

REVISTA DA SEMANA

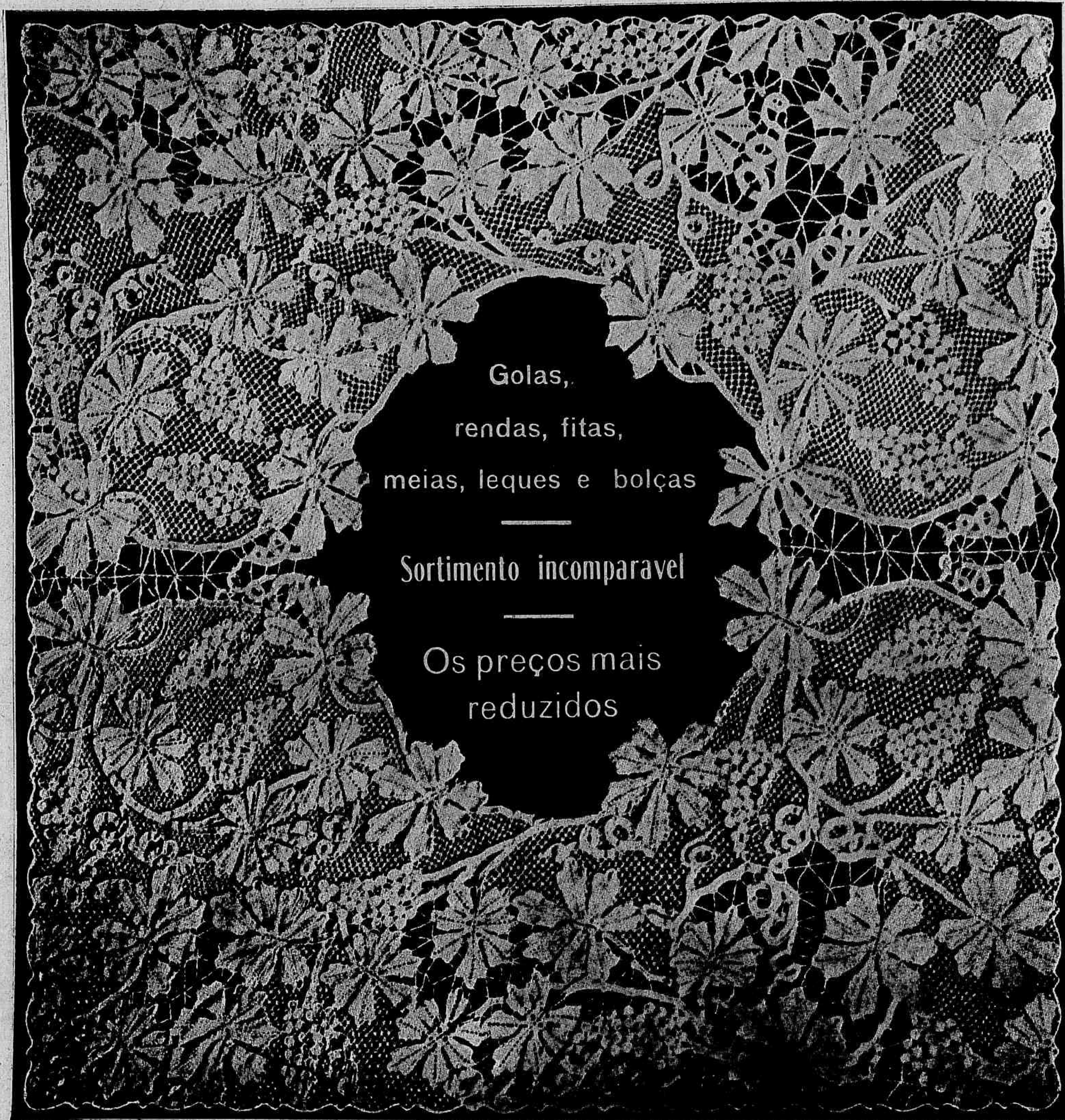


Anno XVI - N. 41
Rio de Janeiro
20 Novembro de 1915.

Nº 04573

2

AO 1º BARATEIRO



NO

Ao 1º Barateiro

Avenida Rio Branco, 98 - 100



1—General Frank Mac Intyre. 2—General William Crozier. 3—General Montgomery M. Macombe. 4—General James Parkee. 5—General Don C. Kingnau.

A Conquista da America pelos Allemães

SEGUNDA PARTE

A Victoria da America

Por A. Eisenstein

Continuação do numero anterior

VI

A BATALHA DE SUSQUEHANNA

Deixámos em caminho dos mares da America do Norte as esquadras alliadas, comboiando os reforços militares com que os países da America do Sul vinham em socorro dos Estados-Unidos.

E' forçoso acompanhar os acontecimentos por sua ordem chronologica e repartir a narrativa summaria que estamos escrevendo pelos dois palcos onde se representa o grandioso drama patriótico. Importantes acontecimentos se desenrolavam nos Estados-Unidos enquanto a Argentina, o Brasil e o Chile preparavam a sua intervenção no conflicto.

Se, para descrever os successos do outro hemispherio me servi do texto dos jornaes e das minuciosas informações que me foram transmittidas pelo correspondente da *Revista da Semana* em Nova York, para narrar o que se passou nos Estados-Unidos recorro aos meus apontamentos pessoais. A minha situação de jornalista e as relações que de ha muito mantinha nos centros militares facilitaram-me consideravelmente a missão delicada de que me haviam incumbido os

jornaes francezes «Le Matin» e «Le Temps».

Logo que se tornou do dominio publico a ruptura das negociações da conferencia de Mount Vernon, e prevendo que a lucta ia recommençar



General George P. Scriven

nas trincheiras em frente de Baltimore e de Washington, visitei estas duas cidades. Baltimore estava ameaçada de ser atacada pelas tropas do Marechal Von Hindenburg, e Washington pela expedição recentemente desembarcada e que acampara nas praias de Cheasapeake Bay, perto de Norfolk, na Virginia, já occupada e artilhada pelo inimigo.

Encontrei um estranho contraste entre a psychologia de Washington e a de Baltimore. A capital da nação, abandonada pelo seu governo, esperava com profundo desespero a chegada dos conquistadores, mas sem pensar em resistencia.

Baltimore, ao contrario, preparava-se corajosamente para a lucta. Washington havia sido incendiada em 1812 pelos inglezes; tinha aprendido á sua custa, mas Baltimore nunca conhecera as torturas de uma invasão. A mais orgulhosa das cidades do Sudoeste apromptava-se agora para resistir aos allemães.

Embora Nova York, Boston e Philadelphia se tivessem entregue, o exemplo não lhe aproveitava. Baltimore, nunca se entregaria! O fogo que ardia no Oeste aquecia todos os animos.



"Na manhã de 10 de outubro fizemos o primeiro vôo, saindo do aerodromo em Druid Hill Park..."

Na noite da minha chegada á monumental cidade, em 5 d'outubro, encontrei fogueiras accesas e as ruas atulhadas de uma multidão enorme. Estava para haver um grande co-

micio na praça d'armas do 5º regimento, e nunca poderei esquecer o espectáculo grandioso da multidão comprimida entre aquelles muros acastellados expandindo delirante-

mente todo o seu odio ao invasor; espectáculo que observei em Hoffman Street, com o meu amigo William J. Kent, editor do *Sun* de Baltimore. Esta imponente construcção já ti-



General James Aleshire



General Hunter Liggett



General Franklin Bell

nha visto outras scenas semelhantes, como quando Wilson e Bryan ahi triumpharam na Convenção Democratica de 1912, mas nenhuma como aquella.

Até onde a vista alcançava, eu pude vêr em Bolton Street e Hoffman Street densas multidões gritando freneticamente á passagem das tropas da Maryland National Guard, cantando o famoso «Fighting Forth» o «Dandy Fifth», que faziam o orgulho do 5º regimento de infantaria de Baltimore.

O immenso auditorio, ostentando bandeiras e emblemas nacionaes, elevava-se a vinte mil pessoas, e eu senti um verdadeiro estremecimento quando, depois de uma prece do cardeal Gibbons, um milhar de meninas de collegio, a quatro e quatro, todas de branco, as mais pequenas á frente, surgiram cantando o hymno «Avante, soldados christãos», acompanhadas pela banda do 5º regimento.

Reunidos na plataforma, estavam os mais importantes cidadãos de Baltimore e os mais competentes do Maryland.

Foi annuciado pelo general Alexandre Brown que cincoenta mil voluntarios de Baltimore e arredores tinham já reunido as bandeiras e estavam nos campos de mobilisação em Halethrope, Pimlico e nas linhas de Glen Burine; que a Besener Steel Company de Baltimore, a Maryland Steel Company, as grandes manufacturas de algodão estavam trabalhando de noite e de dia, fabricando *shrapnels*, cargas, uniformes, correames e outras munições e apetrechos de guerra, tudo para ser fornecido sem um centimo de lucro. Ainda mais, os bancos e companhias de *trust* de Baltimore tinham levantado cincoenta milhões de dollars para as necessidades immediatas da defeza.

— Esta é a indemnisação que Baltimore offerece ao inimigo — gritou o general Brown.

Assim que estas patrioticas palavras soaram, as mil cantoras levantaram-se e entoaram o «The Star Spangled Banner», o hymno patriótico, querido em Baltimore, porque fôra um conterraneo, Francis Scott Key, quem o escrevera.

Emquanto o grande *meeting* ainda estava em sessão, uma grande aeronave allemã appareceu sobre Baltimore, circulando á altura de meia milha, parecendo trazer a missão de assustar a desprotegida cidade. Mais de cincoenta bombas cahiram n'aquella noite, com terriveis explosões. A nobre grimpá do monumento Washington foi derrubada. A City Hall foi destruida, a alfandega, o mercado Richmond, o hotel St. James, o Walters Art Gallery, uma das installações do hospital de Johns Hopkins com uma vintena de mortos e feridos e a Cathedral com cincoenta mortos e feridos.

Toda a região ficou abalada profundamente com semelhante ultrage. A cada canto da rua apparecia um orador irritado e os voluntarios irrompiam tempestuosamente nos escriptorios de alistamento. Em menos de vinte e quatro horas, os homens de negocio de Baltimore tinham levantado outra centena de milhões para a defeza da cidade. Baltimore, nunca até então conquistada, ia agora combater com mais energia que nunca.

A grande questão agora era saber quando os allemães se disporiam a começar a sua marcha sobre Baltimore. Nós sabiamos que a expedição de Virginia, sob o commando do general von Mackensen tinha avançado pela península e tomado Richmond, mas todos os dias os nossos aeroplanos nos informavam que as forças do general von Hindenburg estacionavam ao sul de Philadelphia. Parecie que a sua estrategia era esperar que os dois exercitos podessem atacar

simultaneamente Washington pelo sueste e Baltimore pelo nordeste. A 9 de outubro pareceu ter chegado o momento, porque soubemos que von Hindenburg, com cem mil homens, avançava para os lados de Susquehanna, n'uma direcção que o devia conduzir á metropole de Maryland. Com dois dias de marcha ao longo do rio, o inimigo descobriria as torres de Baltimore, e era mais que certo para mim que a cidade tinha muito fracas probabilidades de resistir, especialmente sabendo que os inventos de Wedding e de Edison estavam longe de poderem ser empregados por enquanto, e que os soccorros da America do Sul demorariam ainda um mez. Mas Von Hindenburg não esperava por ninguem.

Dispuz-me então a assistir á batalha de Susquehanna, que a minha boa estrella me permittia presenciar, apesar das ordens positivas que prohibem aos correspondentes de guerra aproximarem-se das linhas americanas. Devo isso á amisade de Vincent Astor, que tinha offerecido toda a sua fortuna, se fosse precisa, para equipar a nação com a mais poderosa força aérea do mundo, estando já em construcção quatro mil machinas. Com alguma difficuldade, Mr. Astor obteve licença para eu o acompanhar, com a condição expressa de não publicar uma unica palavra referente ás operações militares senão depois da batalha.

Na manhã de 10 de outubro fizemos o primeiro vôo, sahindo do aerodromo em Druil Hill Park, dirigindonos para o nordeste, tornejando as praias de Chesapeake Bay. Em menos de meia hora vimos pela esquerda o porto de Susquehanna, com as suas pontes destruidas; nas alturas de Port Deposit avistámos as posições da artilharia americana com o grosso das suas tropas acampadas. (Continúa)

MIMOSAHIL

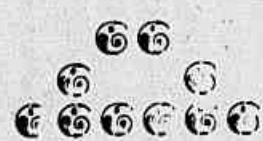
O melhor creme para aformosar a cutis. Faz desaparecer as *sardas*, *pannos*, *rugos*, *cravos* e todas as



manchas da pelle. Transforma a pelle mais rugosa em uma tez fina e avelludada. Indispensavel ao toucador de todas as damas de tratamento.

A' venda em todas as perfumarias.
Deposito: Rua do Jockey-Club, 310.
J. Cunha—Vidro 4\$000 rs.

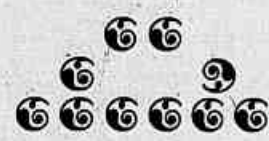
COIFFEUR POUR DAMES EMANUEL



Rua do
Ouvidor,
165

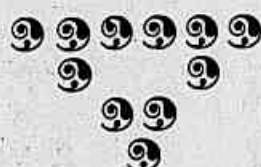
SALÃO
ACADEMICO

Telephone
1505
—Norte—



Especlalidade
para beleza
das unhas —
Coraline Cre-
me Daisy —
Rouge liquide
Daisy.

Telephone
1505
—Norte—



Penteados e postigos ultimas creações

Ondulações.....	3\$000
Penteados com ondulações.....	4\$000
» para fóra.....	8\$000
» de noiva.....	15\$000
Shampoing com seccador electrico..	3\$000
Manicure.....	5\$000
Massagem electrica.....	5\$000
Assignatura para 10 ondulações.....	25\$000

Todos os postigos são feitos com cabellos frisados natural.

RIO DE JANEIRO

UM LIVRO NOTAVEL

COMO SE TRIUMPHA NA VIDA

Meios e qualidades
que permitem alcançar exito e fortuna

Segue os conselhos deste livro e a tua vida de mediocre e miseravel se tornará facil, interessante e elevada. Serás um homem superior e conseguirás a fortuna. Serás querido e respeitado.

Um volume de 226 paginas custa apenas 2\$000 rês.

Pedidos á REVISTA DA SEMANA
110—AVENIDA RIO BRANCO—112

CAMAS "BERTA"

De metal amarello, nickelado e ferro
esfaltado a fogo

São as mais solidas, hygienicas
e confortaveis

141, RUA URUGUAYANA, 141
Moreira Leão
RIO DE JANEIRO



Be'los e ultra-mouer-
nos borzeguins de pel-
lica envernizada, ca-
nos brancos e de côres:

18\$, 20\$
e 22\$

120, Avenida Passos, 120-CASA GUIOMAR

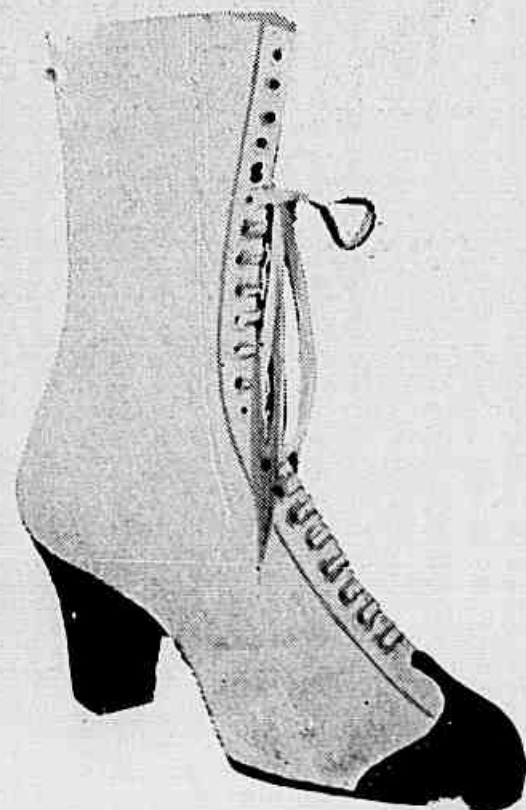
Pelo Correio mais 2\$000

Tel. 4424 N.

Borzeguins bran-
cos, biqueira de
verniz — ultima
creação da moda:

18\$. 22\$
e 23\$

Carlos Graeff & C.



Os Concursos da "Revista da Semana"

A artistica e rica "corbeille" que nesta pagina está reproduzida em gravura é o premio pertencente ao presente numero da "Revista da Semana". Na capa encontrarão os nossos leitores o numero que dá direito ao sorteio.

Este premio será sorteado pela loteria do terceiro sabbado do proximo mez de Dezembro.

A tiragem da "Revista" desta semana foi de 21.000 exemplares jogando apenas esses numeros. Se, por acaso, o numero da loteria premiada fôr maior, correrá o sorteio pela loteria

do dia seguinte em que entrem, pelo menos, 21.000 numeros e assim successivamente até que haja um leitor premiado. O premio será entregue á vista do exemplar completo da "Revista" que tiver o numero igual ao do premio maior da loteria.

Caso o leitor feliz seja dos Estados deverá encarregar alguém na Capital de receber o premio.

A administração da "Revista da Semana" não se encarrega nem assume a responsabilidade da remessa dos premios.

O premio desta semana está exposto na joalheria La Royale, á Avenida Rio Branco.

Resultado dos sorteios—Numeros premiados: Do n. 30—11.385;—Do n. 31—6.761;—Do n. 32—20.541;—Do n. 33—20.541;—Do n. 34—17.450;—Do n. 35—11.894;—Do n. 36—10.864



Um magnifico automovel para 5 pessoas

O NOVO CONCURSO

**Apenas
12 coupons**



Para se ficar habilitado a possuir o magnifico automovel **FORD**, que a gravura representa, bastará colleccionar o coupon do concurso que nesta pagina se encontra. **APENAS 12 COUPONS.**

A cada série de 12 «coupons» corresponderá um numero, sendo entregues tantos cartões numerados a cada leitor quantas collecções de 12 coupons tragam ou enviem á redacção da "Revista da Semana".—Além do presente numero ainda estamparemos 13 coupons.

O coupon, sempre igual, será publicado ainda em 12 numeros seguidos

Como os nossos leitores veem, é muito facil obter **DE GRAÇA** um

Magnifico Automovel



Cortar e colleccionar este Coupon representa a possibilidade de se obter o rico automovel com lotação para cinco pessoas.

Pequeno Anúncio e Informações Úteis



Molestias das crianças. — Dr. E. Bandeira de Mello. — Clinica exclusivamente de crianças. — Cons. rua da Assembléa, 43, ás 4 horas. Teleph. 5, Villa. — Só attende a doentes da sua especialidade.

Dr. Antonio Pedro. — Molestias internas. — Rua da Assembléa, 98, de 1 ás 3, nas segundas, quartas e sextas.

Dr. A. Costallat — Medico operador — Molestias do aparelho urinario — Residencia: Lorangeiras, 80 — Consultorio: rua da Carioca, 30 — 3 ás 6 horas

Molestias de olhos, ouvidos, nariz e garganta — Dr. R. DAVID DE SANSON — Da Santa Casa de Misericordia e docente livre da Faculdade de Medicina, assistente do professor Hilario de Gouvêa, ex-assistente do professor Deutschmann, de Hamburgo, e da Real Clinica da Universidade de Heidelberg. Consultas das 2 ás 5, ás terças, quintas e sabbados. Consultorio: Assembléa, 26. Telephone 1.957, Central.

Molestias das senhoras. Vias urina-rias, partos, operações, tumores do ventre e dos seios — Dr. DOMÉQUE DE BARROS, com longa pratica dos principaes hospitaes da Europa e ex-assistente dos professores Bumm, em Berlim, e Pozzi, de Paris— Cons.: Quitanda, 11, ás 3 horas. Res.: Avenida Gomes Freire, 152. Telephone n. 5872, Central.

Clinica de vias urina-rias — Dr. Carlos Novaes — Membro da Associação Franceza de Urologia. Trat. da blenorragia aguda e chronica, estreitamentos e prostatites chronicas pelas correntes thermo-electricas. Cons.: rua Carioca, 50 — das 12 ás 17.

Doenças mentaes e nervosas. — Dr. Henrique Roxo. Prof. da clinica da Faculdade, com frequencia dos principaes hospitaes europeus. Cons.: rua da Assembléa, 98 (das 4 ás 6, segundas, quartas e sextas-feiras). Resi.: Voluntarios da Patria, n. 355 — Tel. Sul, 824.

Dr. Ed. Melrelles — Doenças internas, creanças e vias urina-rias. — Dispõe de instrumental completo, aparelhos electricos e microscopicos para exames e tratamento das doenças da urethra, bexiga, rins, recto, intestino e estomago. Tratamento rapido da gonorrhœa, syphilis, hydroceles, etc. R. 7 de Setembro, 96, das 3 ás 6 horas, Had-dock Lobo, 458, Tel. 1294, Villa.

Molestias das senhoras — Dr. Octavio de Andrade, com pratica dos hospitaes da Europa, evita a gravidez por indicação scientifica, sem prejudicar o organismo. Hemorrhagias, suspensão, etc. Residencia e cons.: rua Sete de Setembro, n. 186, sobrado, das 9 ás 11 e 1 ás 4. Telephone 1.591, Central. Consultas gratis.

Dr. A. Hygino — Das Fac. de Paris e Rio. Laureado dos Hosp. de Paris, Cirurgião do Hosp. da Misericordia, Membro correspondente da Soc. de Sciencias Medicas de Lisboa, etc. Operações, Hernias, Vias urina-rias, Hydroceles, Molestias de Senhoras, Tumores dos seios e do ventre — Consultorio rua S. José, 69, de 1 ás 3 — Res. R. Conde de Bomfim, 835. Telephone 909, Villa.

ESCOLA DE CÔRTE
Ensina-se a cortar sob medida em 25 lições
Cortam-se vestidos e *tailleurs* com perfeição, entregando-se meios confeccionados. Moldes experimentados e alinhavados
Mme. Telles Ribeiro
137, Avenida Rio Branco, 137
Por cima do Odéon, 4º andar, elevador

"BENZON"

Para o embelezamento do rosto e das mãos, refresca a pelle irritada pela navalha. Vidro 4\$000; pelo Cor-reio 5\$000

A' venda em todas as Pharmacias, Drogarias e Perfumarias. Deposito Perfumaria ORLANDO RANGEL

Na vida instale-se bem

COMPRE MOVEIS

RED-STAR

Pagamento á vista e em prestações combinadas.

Rua Gonçalves Dias, 71

Uruguayana, 82.

"Au Costume Tailleur"

Premiado com o grande premio na Exposição Nacional de 1908 Na Exposição franceza Progresso Moderno "hors concours" — Grande premio, medalha de ouro na Exposição Internacional de Roma em 1915 — Estabelecimento de primeira ordem — Especialidade em costumes de seda Secção de "toilettes" para passeios e bailes
Caetano Grottera — Rua da Carioca, 6, 1º andar — Telephone 3106.



Casa Ratto

— Ponto de jour em todos os tecidos e por todo o preço, festonné á machina.

Bordados, plissés, botões e artigos proprios para costureiras. Gonçalves Dias, n. 57, sobrado.

Livraria Francisco Alves

166 — RUA DO OUVIDOR — 166

Rocha Pombo: Dicionario de Sinonimos da lingua portugueza, 1 vol. de 651 paginas 6\$000

João do Norte: Praias e Varseas, 1 vol. 2\$000

Afranio Peixoto: Maria Bonita, romance. 3\$000

Fabio Lus: Elias Barrão, 1 vol. brochado 3\$000

PO' DE ARROZ DORA

Medicinal, adherente e perfumado. Lata 2\$000.

Pelo Correio 2\$500

O LOPES

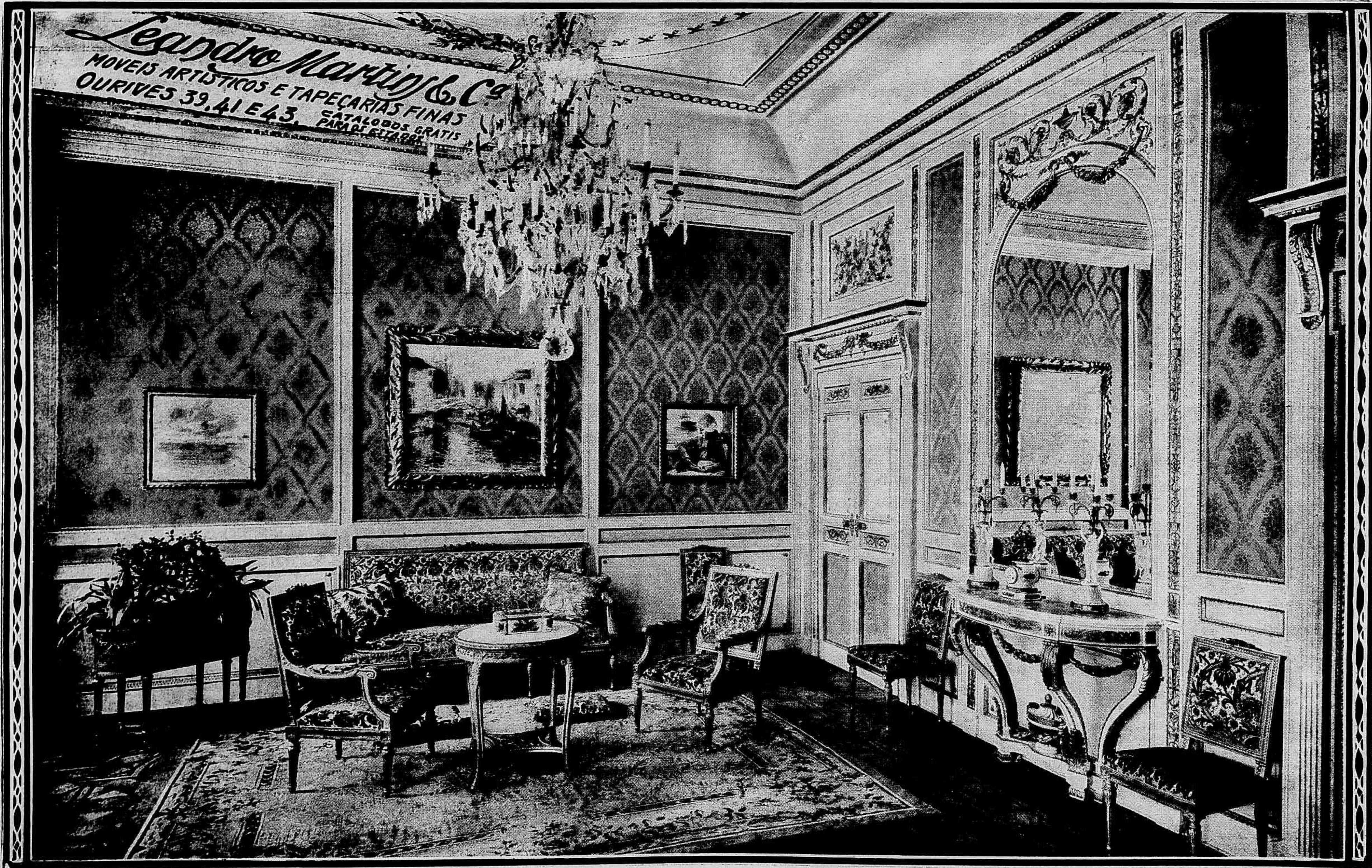
E' quem dá a fortuna mais rapida nas Loterias e offerece maiores vantagens ao publico

Rua Ouvidor, 151 — Rua Quitanda, 79 (Canto Ouvidor)
Rua Primeiro de Março, 53

FILIAL: Rua 15 de Novembro, 50, S. Paulo

O Turf Bolo e mais apostas sobre corridas de cavallos, Rua Ouvidor, 181

Leandro Martin & Co
MOBILS ARTISTICOS E TAPEÇARIAS FINAS
OURIVES 39, 41 E 43. CATALOGOS GRATIS
PARA O ESTABEC



Pequeno Anúncio e Informações Úteis

RESTAURANTES

HOTEL GLOBO
Frequência em 1914 — 14.023
hospedes
Carneiro Jr. & C.
Proprietários
110 quartos.—End. Tel. GLOBO
Telephone 1833.—Aposentos com
pensão 6\$ e 7\$, sem pensão 3\$ e
4\$.—Rua dos Andradas, 19, jun-
to ao Largo de S. Francisco.

CAFÉ LAMAS
Largo do Machado
Aberto toda a noite

"AO FRANZISKANER"
BAR E RESTAURANT
AVENIDA RIO BRANCO, Ns. 152 a 156
Este estabelecimento é, indiscutivelmente, o mais bem instalado desta
capital. Concerto todas as noites, das 19 às 24 horas.
Ponto dos bondes da C. F. C. Jardim Botânico
— RIO DE JANEIRO —

DIGESTOL
Unico específico que
cura digestões difíceis,
dyspepsias, enjôjos do
mar, da gravidez, etc.
Em todas as farmácias
e drogarias e nas ruas
Gonçalves Dias, 59 e La-
vradio, 27.

FABRICA DE PLACAS ESMALTADAS
Para nomenclatura de ruas — Nu-
meração de prédios e reclame



Fundição Indígena
Rio de Janeiro

Restaurante Commercio—On-
de se come melhor e mais barato,
e mais economico do Rio, ma-
gnifico serviço de refeições a 1\$200.
Caldo verde todos os dias. Vinhos
de meza verdadeiros, cervejas,
aguas minerais, licores e bebi-
das finas de todas as qualidades a
preços communs. Menu sempre
variado. Rua da Assembléa, 23.
Telephone Central, 257.

Cascata—Café e Restaurant —
O maior estabelecimento no seu
genero da America do Sul — Al-
moços e jantares especiaes—Café
superior — Bebidas de primeira
qualidade.—S. F. Teixeira — 66,
rua do Ouvidor, 68 — Telephone.
103, Norte.

PILULAS
VIRTUOSAS
Curam-se em poucos dias as
molestias do estomago, figado e
intestinos. As unicas indicadas na
prisão de ventre e suas conse-
quencias. Encontra-se em todas
as Pharmacias e Drogarias. Vidro
1\$500—Pelo correio mais 300 rs.
Depositaros—J. Rodrigues & C.
Rua Gonçalves Dias 59—Rio.

"UNICO"
Cura em poucos dias Dar-
thros, Eczemas, Frieiras, Assa-
duras, Comichões, suores felidos
dos pés e dos braços.
Composição de productos chi-
micos inofensivos, não irrita a
pelle e não mancha a roupa, mui-
to perfumado. — Em todas as
Drogarias e Pharmacias.
Depositaros — J. Rodrigues —
Rua Gonçalves Dias, 59

A SEMANA

Domingo	21	Novembro
Segunda.	22	
Terça....	23	
Quarta...	24	
Quinta...	25	
Sexta.....	26	Quarta nova a 5 de
Sabbado.	27	Dezembro

Serviço Telephonico de UTILIDADE PUBLICA

SERVIÇO DE INCENDIO
Quartel general — Central, 580
Estação Norte — Norte, 581.
" *Sul* — Sul, 420.
" *Este* — Norte, 583.
" *Oeste* — Villa, 684.
" *Noroeste* — Villa, 855
" *Sudoeste* — Sul, 86.
POLICIA CIVIL
Portaria — Central 221.
PREFEITURA
Portaria — N 240
LIGHT AND POWER
Reclamações por falta de corrente —
Central 4.200.
Revista da Semana — Central 79
HORA BRASILEIRA
Conforme a hora legal adoptada em 1
de Janeiro de 1914)
Quando na cidade do Rio de Janeiro
são 12 horas ou meio-dia em ponto é
tambem meio-dia em todos os pontos
do Brazil, com excepção de Manáos e
Cuyabá onde são 11 horas; Cruzeiro
do Sul e Rio Branco onde são 10 horas.
A hora de qualquer Estado é re-
gulada pela da respectiva Capital.

Ao Moinho de Ouro
Café sem igual
Bonbons finos
Rua Luiz de Camões, 2

ISIDORO MARX
Joias, relógios, prataria.—COL-
LARES de perolas a começar
em Rs. 140\$000.—Casa impor-
tadora para vendas a varejo—
138, Ouvidor, 138

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL — Companhia de Loterias Nacionais do Brasil
GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA DO NATAL
SEXTA-FEIRA 24 DE DEZEMBRO (A's 3 horas da tarde) 313-3
1.000:000 \$ 000
Este importante plano, além do premio maior, distribue mais: 2 de 100:000\$, 1 de 50:000\$, 1 de 20:000\$, 2 de 10:000\$,
4 de 5:000\$, 12 de 2:000\$, 20 de 1:000\$ e 100 de 500\$. Por 40\$ Em quinquagesimos a 800 reis.
Agentes Geraes: Nazareth & C. — Rua do Ouvidor 94, Caixa 817. Teleg. IUSVR

FACTOS E NÃO PALAVRAS

O que as imitações *perigosas* promettem mas não dão — o Vermifugo «Tiro Seguro» do Dr. H. F. Peery *garante*, porque é o unico genuino, propriedade exclusiva da Wright's Indian Vegetable Pill Co.

O Vermifugo «Tiro Seguro» do Dr. H. F. Peery não contém «santonina» em sua composição. A sciencia medica já demonstrou á evidencia o grande perigo da «santonina» sob qualquer fórma: como xarope, em medicamentos, ou como Vermifugo.

Convém tomar cuidado, porquanto teem occorrido numerosos casos de envenenamento por «santonina» mesmo tomada sob conselho medico. Ministrada a creanças ás vezes causa a cegueira, e outras vezes até a morte.

Não compre nem empregue outro Vermifugo senão o «Tiro Seguro» do Dr. H. F. Peery, unico genuino, propriedade exclusiva da Wright's Indian Vegetable Pill Co. garantido para a destruição das lombrigas e solitárias, e completa extincção do fóco d'onde ellas se geram.

Vende-se em todas as drogarias e principaes pharmacias do Brasil.

Wright's Indian Vegetable Pill Co.

372 PEARL STREET.

NEW YORK, E. U. DE A.

a Casa Nascimento

OUVIDOR, 167

Acaba de receber de Paris lindo e variado sortimento de

Vestidos, Blusas e Costumes

em tecidos leves e nuances modernas que estão á venda por preços muito razoaveis

Fogões «BERTA»

Para uso de lenha e coke
São os mais economicos e assaiados

141, Rua Uruguayana, 141

Moreira Leão

RIO DE JANEIRO

SEMILLA VANILLER e Royal



Fumar só MARCA **VEADO**

CASA COLOMBO

SECÇÃO DE SENHORA



Nº 1	Vestido de linho a.....	45\$
Nº 2	» » voile listrado a.....	35\$

GRANDE SORTIMENTO

AVENIDA E OUVIDOR

REVISTA DE SEMANA

Premiada com medalha de ouro na Exposição de Turim de 1911

PROPRIEDADE DA COMPANHIA EDITORA AMERICANA

Anno XVI — Nº. 41 — Rio de Janeiro, 20 de Novembro de 1915

ENDEREÇO TELEGRAPHICO: REVISTA — TELEPHONE: 79 CENTRAL

Redacção, Administração e Officinas

110, AVENIDA RIO BRANCO, 112 — Rio de Janeiro

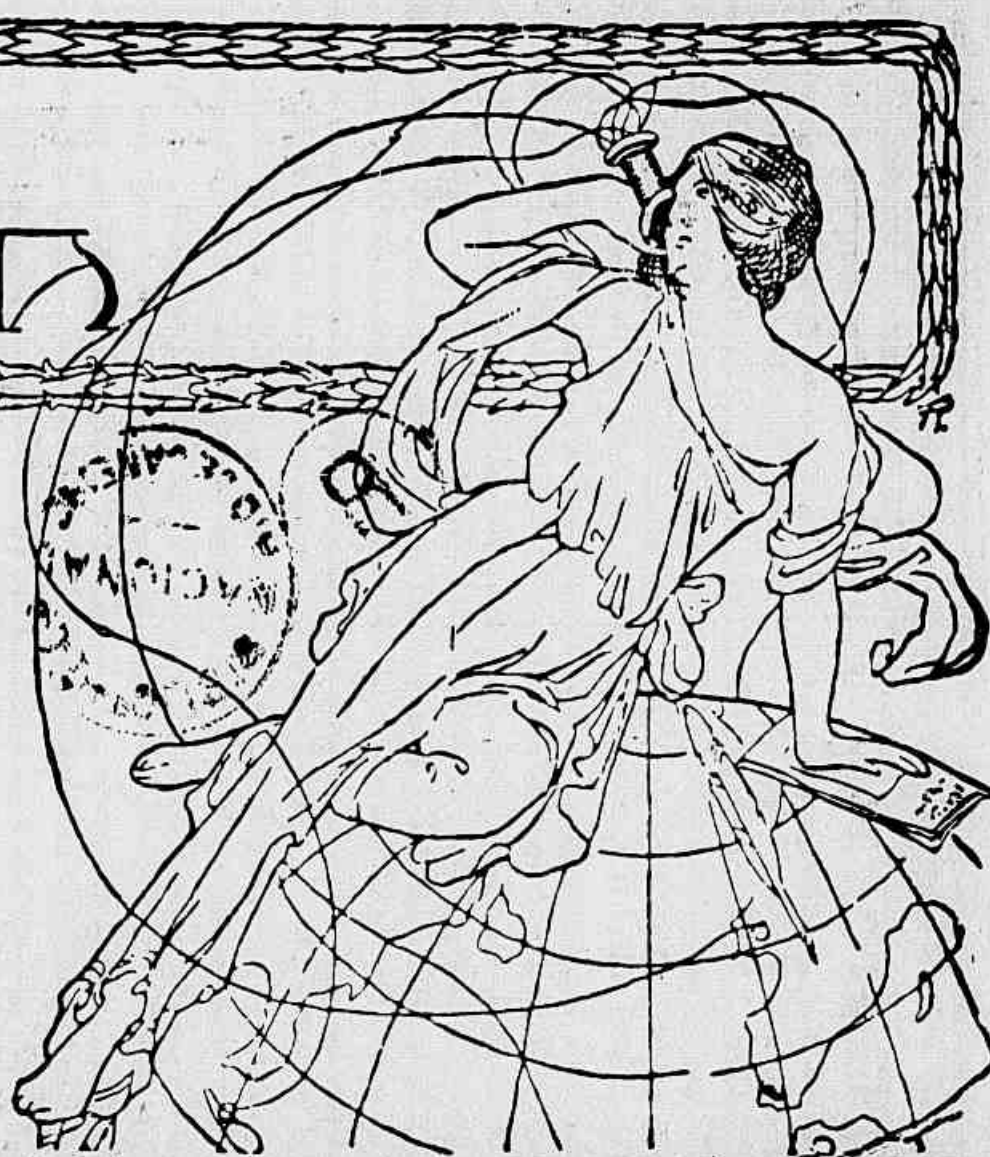
DIRECTOR — C. MALHEIRO DIAS

CONDIÇÕES DE ASSIGNATURAS

Por cada serie de 52 numeros (1 anno): 18\$000 — Estrangeiro: 50 francos

AVULSO 400 RÉIS

Correspondencia dirigida a ARTHUR BRANDÃO, Director-Gerente



VISÕES DA GUERRA — Um soldado escossez, durante o assalto

peLoos, salvando uma criança franceza.

SORRISOS & FRIVOLIDADES

M^{ME}. Nícia Silva, a illustre e formosa cantora patricia, a digna professora do nosso Conservatorio, teve a gentileza de posar para a *Revista*, depois de fazer *Colombina* num dos numeros da ultima festa do Municipal. Guardamos para a presente "Revista" esta graciosa photographia, trabalho do delicado artista sr. Max Rosenfeld, para que pudéssemos publical-a na mesma occasião em que noticiássemos a ultima festa de M^{ME}. Nícia Silva, a audição publica de suas graciosas e distinctas discipulas, o que fazemos hoje no *Noticiario Elegante*.

SE a leitora passasse no dia 15 pela praia do Flamengo, pela manhã, á tarde ou á noite, veria o *Club Flamengo* embandeirado, com tres bandas de musica, com os seus pequenos canhões de salvas em actividade, e os 400 rapazes cantando, entusiasmados:

*Abram alas que
[passa cantando
Por entre louvores,
[entre hymnos e
[flores
O «foot-ball» e o
[remar;
Vencedor, cam-
[peão destemido,
Jamais foi vencido,
E' um club sem
[par!
E' um club sem
[par!
Sem par!
Sem par!*

Que era? Algu-
ma victoria nova-
mente? O vencedor
do campeonato de
foot-ball de 1914
e de 1915, o ven-
cedor do ultimo
match contra o
scratch dos ou-
tros clubs cario-
cas, commemora-
va outra victoria nesse dia? Nada
disso. O *Club* festejava o seu anniver-
sario natalicio. O *Flamengo* faz annos
com a *Republica*. E como a *Republica*
festejava a data natalicia, não
faltando mesmo as salvas do estylo...
A proposito dessa coincidência, dizia
á porta do «*Flamengo*» um philosopho
popular, que está começando como co-
meçou o saudoso Conde de Avanhanda-
va:

— Dois Clubs que fazem annos hoje,
o «*Flamengo*» e a «*Republica*»... Par-
tidas de *foot-ball* e regatas, de um lado;
do outro, *matches* politicos, com um
goal unico, o *Cattete*, e corridas a
pé ou não, em busca das posições, que
são sempre de quem chega mais de-
pressa... No «*Flamengo*», isto vem vindo
desde 1893, no *outro club*, desde 1889...
Mas as vozes que vinham de dentro,

nos labios vermelhos das brasileiras...
As valsas de Aurelio Cavalcanti!
Tiveram a sua idade de ouro antes
de *Quand l'amour meurt*... antes
de *Cremieux*. Eram contemporaneas
das de Waldteufel e viviam bem,
cada uma na sua esphera, como arte e
como sentimento. Vieram depois
as operetas viennenses... A *Viuva Alegre*
conquistou Botafogo, embriagou São

Christovam, fez o
extase do Sacco do
Alferes... E em-
quanto *Eduardo*
das Neves pinta-
va-se de branco e
fazia de *Danilo* no
Circo Spinelli, a
valsa fatal, a *Vi-
uva* terrivel alas-
trava-se pelo Bra-
sil, como uma
grande epidemia...
E vieram a *Prin-
cesa dos Dollars*,
o *Conde de Lu-
xemburgo*, a *Rai-
nha das Rosas*, to-
da a côrte que
determinou o de-
clinio das valsas
de Aurelio Ca-
valcanti... Não
que as novas
composições de
Aurelio fossem
peores. Não; o
encanto da sua
musica era o mes-
mo, e uma de
suas valsas, exe-
cutada, causava
a mesma emoção
misturada já com
a doçura triste da
saudade... Apenas,
Aurelio havia ca-
hido da moda; e,
por isso, não se
exgottavam mais
as suas valsas em
edições colossa-
es... Uma noite,
ha tres ou quatro
annos, num cine-
ma vasio da Ave-
nida que tinha
apenas um piano
na sala de entra-
da, ouvimos uma
valsa de Aurelio,
tocada com emo-
ção singular...
Olhámos para o
piano, que ficava
ao alto do sa-
lão, num coreto

junto ao tecto. Julgámos reco-
nhecer o pianista; pareceu-nos que era
o proprio compositor... Não quizemos
certificar-nos, não olhámos de novo
para cima... Cerrámos os olhos, e
continuámos a ouvir com a alma, a
valsa que começara alegre e victoriosa,
que desmaiara depois e que terminava
triste, lentamente, apagando-se numa
surdina, num suave crepusculo de
sons...



M^{ME}. Nícia Silva, professora de canto do Instituto Nacional de Musica

o novo «hymno» da casa, interromperam
o philosopho:

*Gloria ao «Flamengo»,
O heroe do campeonato!
Flamengo! Flamengo!
Tua victoria é um facto!*

A^{URELIO} CAVALCANTI morreu. E' um
sorriso triste, este, sobre o inspira-
do e modesto compositor, cujas valsas
fizeram brotar tantos sorrisos tristes



Página dos Poetas

Destinos

Destinos... Cada qual tem que, na Vida,
rolar a sua Pedra... Cada qual
Vae, sisyphicamente, alma vencida,
Luctando, em vão, para atingir o Ideal...

Ai de quem, antes da aspera descida,
teve a desillusão do Erro final
e deixou a Esperança, mal ferida,
morrer de sede, junto ao marancial!

Ai de quem se deteve pela estrada,
caçando seixos e urzes nos desertos
para não tropeçar nem se ferir!

Antes ir de alma aberta que fechada
e de olhos mais fechados do que abertos
para a eterna miragem do Porvir...

Hermes-Fontes.

O DIA DA ITALIA EM LONDRES



Moças inglesas fazendo nas ruas de Londres a quête para a Cruz Vermelha Italiana.



Uma vendedeira de bandeiras decorando um marinheiro numa rua de Londres.

O aniversário do "Jornal do Brasil"

Completo 21 annos de existencia no dia 15 de Novembro, anniversario da proclamação da Republica, a actual phase do «Jornal do Brasil», sob a direcção dos Srs. Dr. Fernando Mendes de Almeida e Dr. Candido Mendes de

O «Italian Flag Day», de Londres foi o dia destinado á manifestação de sympathia á Italia. As senhoras resolveram tomar a iniciativa dessa manifestação e viram-se nas ruas da capital de Inglaterra milhares de senhoras e moças vestidas com as côres

italianas, ostentando chapéus á *ber-saglieri* e á *tyrolesa*, vendendo insignias, bandeiras, lenços commemorativos desenhados, pelo celebre artista Matania.

A quête rendeu mais de vinte mil libras, ou sejam cerca de quatrocentos contos de nossa moeda.

Almeida. São vinte e um annos de trabalho e dedicação pela causa da Patria e do Povo. Neste vasto periodo, as tradições do grande diario mantiveram sempre, através dos acontecimentos, o mesmo brilho, e seu programma não variou ao sabôr das circumstancias. O que era, é hoje. Essa linha inflexivel de conducta o tornou respeitado e querido e o povo do Rio se acostumou a considerá-lo o órgão dedicado dos seus interesses.

gnias de Cavalleiro da Jarreteira. Foi o ultimo cavalleiro armado pelo Rei Eduardo VII, o grande e intimo amigo do seu Pae.

S. M. El-Rei D. Manoel de Bragança

Passou no dia 15 o anniversario de S. M. o Rei D. Manoel de Portugal, cujo nascimento coincidiu com a proclamação da Republica do Brasil, e desthronado pela revolução de 5 de Outubro de 1910. Residindo em Londres com sua Augusta Esposa, que é uma princeza allemã do ramo catholico dos Hohenzollern, o Rei D. Manuel, fiel á politica internacional de seu desventurado Pae, renovador do tratado de alliança com a Inglaterra, offereceu os seus serviços militares ao Rei Jorge V e esposou sem hesitações a causa dos alliados.

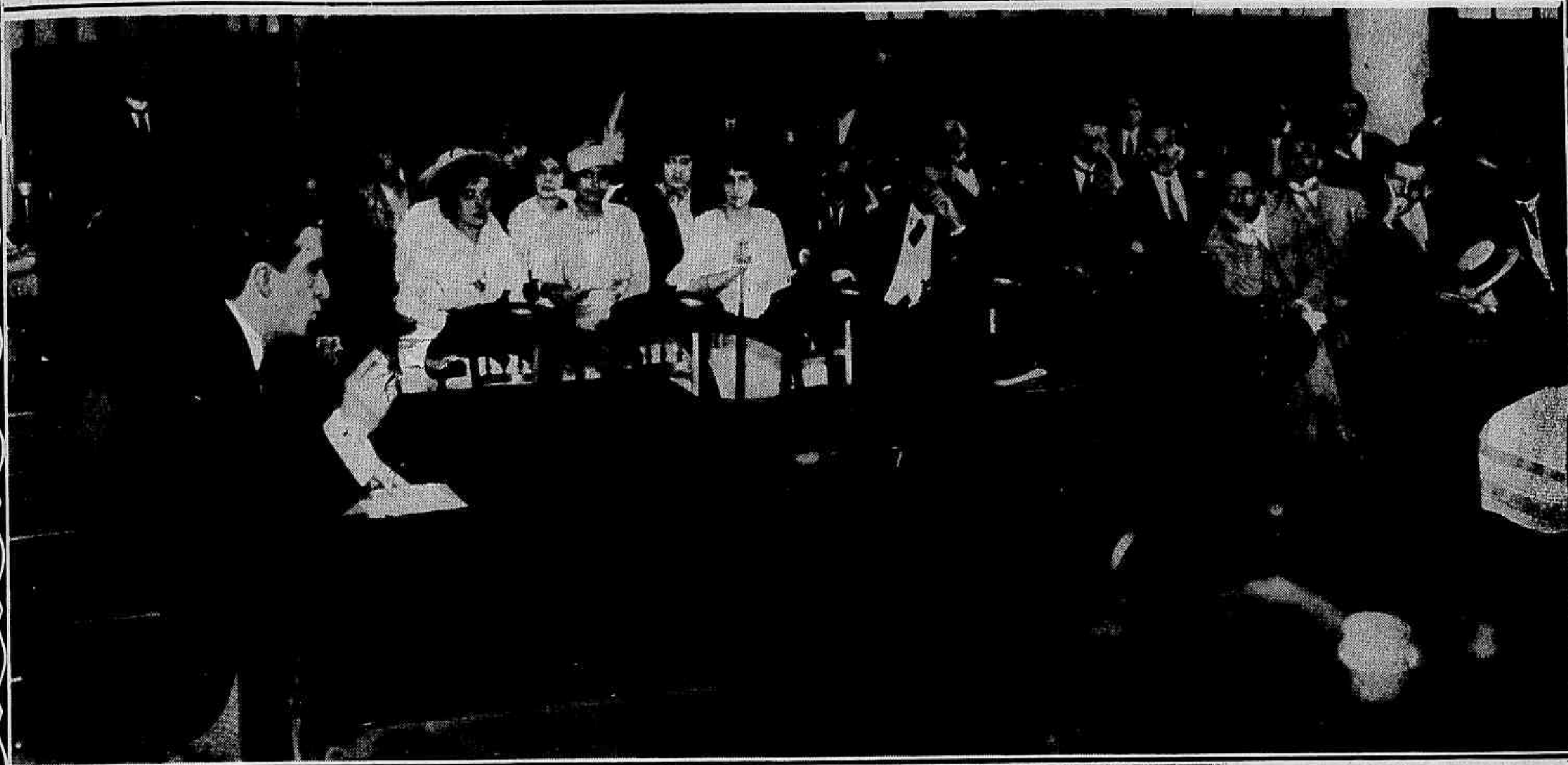
Na photographia, o joven Rei apparece revestido do manto e insi-



S. M. El-Rei D. Manoei de Bragança



As Conferencias do Dr. Antonio Carneiro Leão



Concluiu no dia 16 a sua série de 4 conferencias, subordinadas aos themas "Educação Civica", A Crença e Escola", "Educação Moral" e Educação Profissional", o Dr. Carneiro Leão. Realizadas no Salão da Bibliotheca Nacional, as conferencias attrahiram um publico que soube fazer justiça ds nobres intenções moralistas e educadoras do distincto conferencista.



A "Revista da Semana" na Guerra —Sr. Soli Devère, chefe mechanico das machinas monotypo, em que é composta a "Revista da Semana", e que actualmente está servindo no Exercito Francês, no 1º Grupo de Aerostação.

O que a mulher deve saber

O PERFUME PESSOAL.

Apezar de se venderem no commercio perfumes carissimos, o seu grande defeito é o de toda a gente os poder

adquirir, e assim a verdadeira elegante tem a impressão desagradavel de não alcançar um que lhe seja completamente pessoal. E se tal acontece com as favorecidas da fortuna, imagine-se o que não succederá com as que não teem meios para pagarem custosos frascos de crystal, que são a causa afinal, dos preços elevados, e recorrem a productos de segunda ordem, que facilmente se reconhecem, ou então absteem-se por completo. E contudo nada ha que dê um encanto tão indefinivel á mulher como o effluvio delicado d'um aroma de gosto *exquis*. Depois de muitas experiencias, um especialista achou uma combinação unica e que consiste n'uma mistura baseada sobre essencias de flôres naturaes que teem a propriedade rara de se adaptar em especial, a cada uma das mulheres a que se applica, phenomeno devido á exalação da pelle, produzindo um perfume exclusivo de cada pessoa. A formula é relativamente simples: 3 grammas de tintura de benjoim e baunilha, o d'agua de rosas, 85 d'alcool de 90º, e deita-se tudo n'um frasco, addiccionando-lhe depois 20 gr. de jasmin.

Esta essencia é tão concentrada que basta uma gotta só para perfumar extraordinariamente. Posta na pelle d'uma pessoa trigueira desenvolve effluvios participando do cravo, da rosa e do cyclame; se é a d'uma loura semelhará o do feno cortado, violeta, lilazes ou *muguet*. Não ha regra invariavel, mas segundo as emanções

da pelle, esse perfume desenvolve-se fortemente ou com suavidade, harmonizando-se, e sendo sempre diverso em cada qual.

Assim todas as mulheres podem ter uma essencia exclusiva.



Nova Moda—O «manteau» de setim preto e tulle, ultima novidade de Paris.



A Commemoração da Coroação do Mikado
O baile no Club dos Diarios na noite de 10

COMMEMORANDO a cerimonia da coroação de S. M.^o Imperador Yoshihito-Haru-no-Miya que se realizou na cidade de Kioto, antiga capital do Japão, o sr. Riataro Hata offereceu um grande baile ao mundo official e á alta sociedade brasileira no Club dos Diarios. Antes de entrarmos propriamente na descripção dessa festa, que ficou marcada nos factos mundancos desta capital, vamos, em rapidas linhas, narrar o cerimonial da ascensão de Yoshihito ao throno do Japão. Conforme o protocollo, o acto effectuou-se no velho palacio real de Shi-Shim-den com a mesma solemnidade e imponencia das anteriores coroações.

A essa festa compareceram todos os membros da familia imperial, officialismo, Corpo Diplomatico, missões estrangeiras, commissões representando os governos da Coréa, Formosa, etc.

A solemnidade teve inicio ás 3 horas da tarde sendo dirigida pelo presidente do Conselho de Ministros, o conde de Okuma, secundado pelo minis-

1 — O Corpo Diplomatico no baile offerecido pelo Sr. Ministro do Japão para festejar a data commemorativa da coroação do Mikado. 2 —

S. Ex. o Sr. Ministro do Japão, Riataro Hata.



tro das Relações Exteriores, o sr. de Ishü. O actual imperador foi coroado como o 122º monarcha do Japão. Terceiro filho do extinto Mutsuhito, Yoshihito conta 36 annos. Em 1900 casou-se com a princesa Sadako, quarta filha do príncipe Kujo.

O baile em honra ao memoravel acontecimento foi de um esplendor e de uma distincção extraordinarios. A concorrencia selectissima, e havia para dar-lhe o maximo realce a presença de quasi todos os diplomatas estrangeiros e nacionaes, nos seus fardões refulgentes de veneras e palmas d'ouro. O elemento feminino esplandia em belleza e *toilettes* riquissimas.

Tocados pela orchestra os hymnos nacional e japonéz, logo a seguir foi aberto o baile com uma valsa que movimentou o grande salão e ainda mais as joias e os dourados dos uniformes.

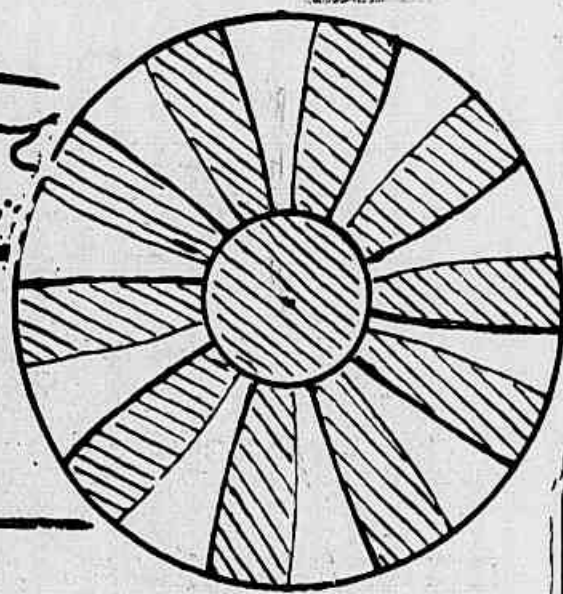
E assim se prolongou até ás primeiras horas da manhã, o lindo baile com que os ministros do Japão solem-nizaram no Brasil a festa da coroação de S. M. o Imperador Yoshihito



1—Aspecto do baile do Club dos Diarios. 2—Mme. Rioto Hata, Ministra do Japão.



O Momento Diplomático



SNR. RIOTARO HATA

MAGNIFICA e duplamente significativa a festa realisada na noite de 10 p. p. nos salões sumptuosos do Club dos Diarios pela Legação do Japão, commemorando a ascensão ao throno do seu Augusto e virtuoso soberano o Imperador Yoshihito. De um lado, foi a oportunidade que se apresentou aos membros do governo e da sociedade brasileira para pessoalmente attestarem aos representantes diplomaticos daquelle paiz o grão de alta estima e amizade que tributamos á nação japoneza; d'outro, veio revelar o brilho e o fausto que o actual ministro empresta ao cargo que occupa. Dir-se-ia que em algum salão da Regent Street ou de Saint-Germain não teria havido maior bom gosto, imponencia e ordem que os manifestados em cada detalhe da esplendida festa. Muito concorreram para tal resultado a requintada distincção de Mme. Hata e as gentilezas do pessoal da Legação japoneza.

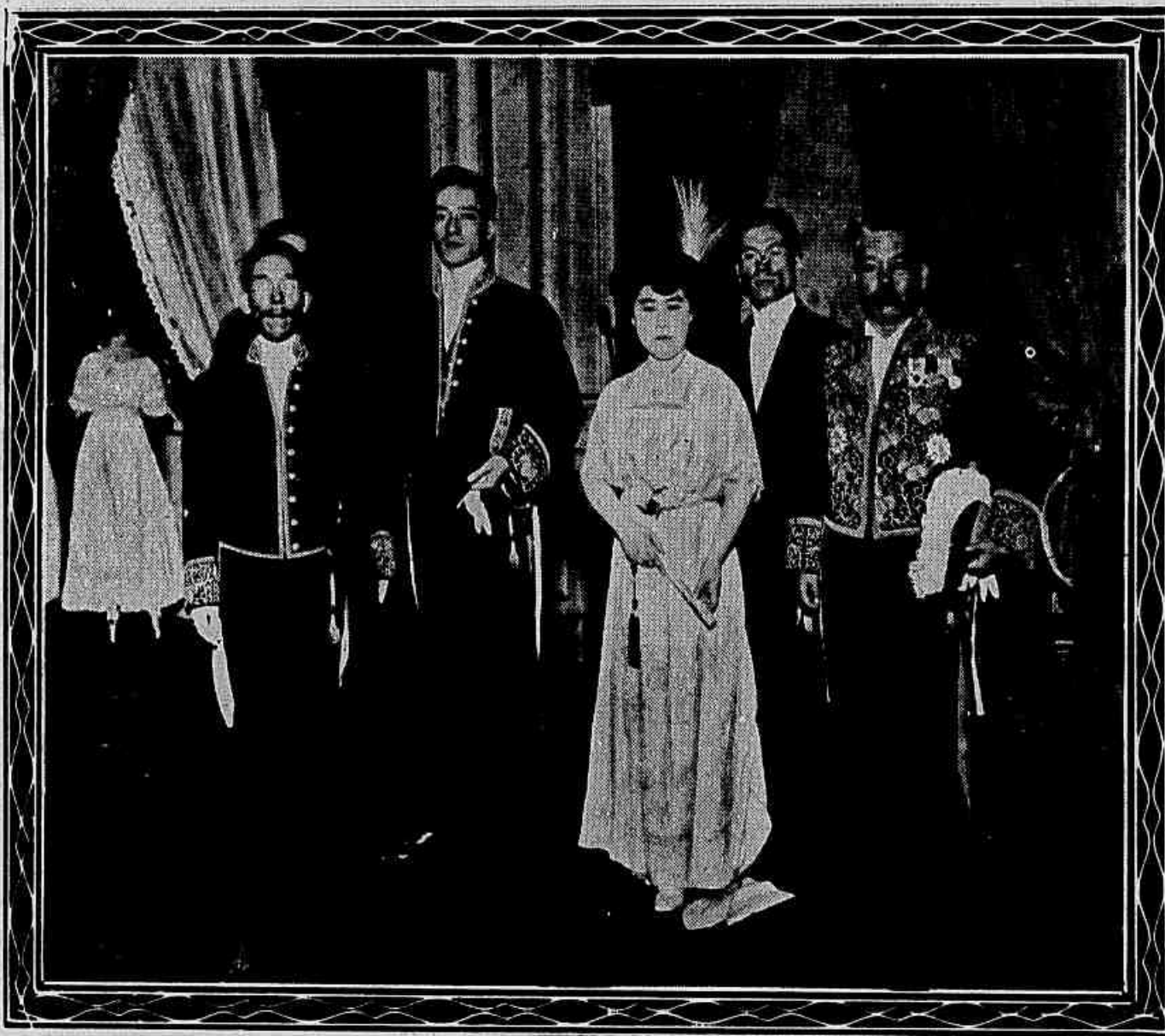
O Sr. Riotaro Hata soube comprehender perfeitamente o gesto do governo brasileiro, determinando honras especiaes para homenagear o auspicioso acontecimento que naquella dia se celebrava no Japão, homenagens que todos os jornaes noticiaram, e, em eloquente discurso pronunciado em portuguez, fez sentir toda a sua gratidão ao nosso paiz.

S. Ex., desde que aqui chegou, tem sido um forte propugnador das nossas relações com a sua patria. Além disso, o intercambio commercial entre os dois paizes continuamente se intensifica. E os seus esforços, que têm sido coroados de exito, visam estes dois aspectos: estreitar a nossa ami-

sade e desenvolver as relações commerciaes entre ambos os paizes.

Antes de vir assumir o actual cargo de Enviado Extraordinario e Ministro Plenipotenciario no Brasil, S. Ex. já occupara outros postos na diplomacia do seu paiz, sempre com a mesma dedicação e conquistados pela sua intelligencia e capacidade.

O Sr. Riotaro Hata nasceu em 1867, na provincia de Shinano. Em 1890 completou os seus estudos juridicos, sendo diplomado pela Universidade Imperial de Tokio. Em seguida entrou para o Ministerio das Relações Exteriores, onde esteve durante algum tempo.



O Ministro do Japão, sr. Riolaro Hata, Mme Riolaro Hata e o pessoal da Legação do Japão.

Mais tarde, em 1892, entrou definitivamente na carreira diplomatica, sendo nomeado addido á Legação na Austria-Hungria. No anno seguinte cil-o promovido a Secretario de Legação de 3ª classe. Em 1897 foi elevado á categoria de Secretario de Legação de 2ª classe. Promovido em 1900 a Secretario de Legação de 1ª classe foi designado para servir na Hespanha. Alli esteve até 1902, quando foi removido para a Allemanha no mesmo character, voltando ao Japão em 1905.

No seu paiz natal serviu até 1908, no Ministerio das Relações Exteriores, anno em que foi nomeado Conselheiro de Embaixada na Allemanha.

Em 1912 foi nomeado Enviado Extraordinario e Ministro Plenipotenciario no Brasil, onde tem permanecido até hoje, da maneira a mais honrosa possivel.

Possuidor de uma vasta cultura, sabe S. Ex. alliar aos dotes de espirito a mais alta distincção de maneiras e de trato.

S. Ex. e sua Exma. Snra., dama de excelsa educação e intelligencia, fortes sympathias e largas amizades conquistaram em todos os circulos da sociedade brasileira. Os seus salões, mesmo fóra das recepções officiaes, são frequentados pela elite da nossa sociedade

O Sr. Riotaro Hata possui as seguintes condecorações, que lhe foram offerecidas pelos seus altos meritos e excellentes serviços prestados: Ordem Real Illustre de Carlos III (2ª classe), da Hespanha; Ordem Real da Corôa (3ª classe), da Allemanha; Ordem de Alberto (1ª classe), da Saxonia; Ordem da Corôa de Ferro (3ª classe), da Austria-Hungria; Medalha Bene Merenti (1ª classe, da Romenia e a Ordem Imperial do Thezouro (2ª classe), do Japão.

A Legação do Japão no nosso paiz actualmente, consta dos Snrs. Sadão Natsumura, 1º secretario de Legação, e senhora, actualmente residentes em S. Paulo; Sr. Ryoji Noda, secretario-interprete, e senhora; Sr. Sotomatsu Kato, addido de Legação e os Srs. Tetsusuke Tarama e Yashichi Otani.

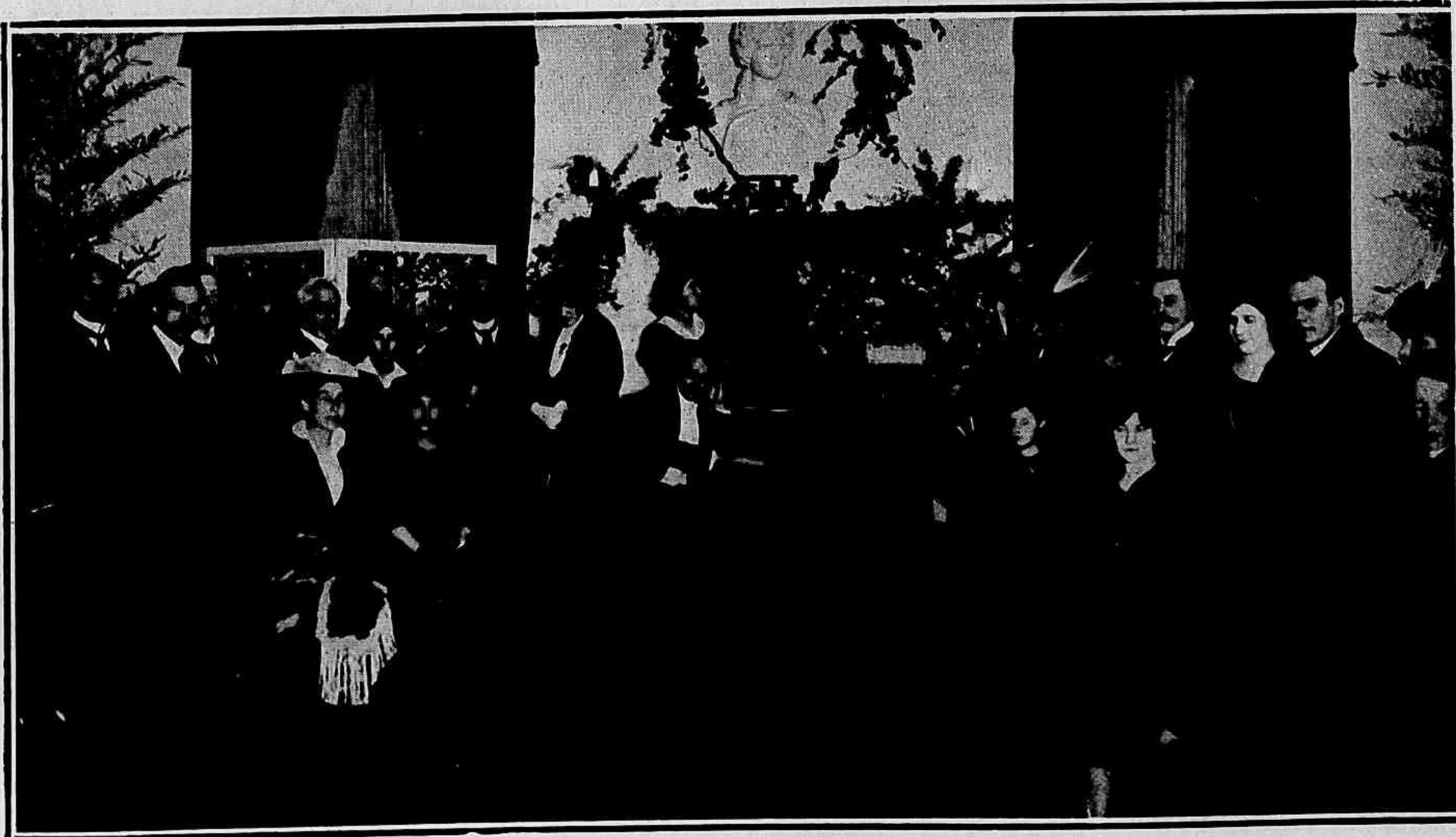
Aos distinctos representantes diplomaticos do Japão no nosso paiz, aqui deixamos as nossas melhores felicitações pelo auspicioso acontecimento da elevação ao throno do seu Augusto e virtuoso Imperador.

G. B.

Figuras & Factos



1 — O professor Kada Yeno, director do Conservatorio de Budapesth. 2, 3 e 4 — A festa do Collegio da Immaculada Conceição — Aspectos da assistencia infantil á festa realisada no dia 7 no grande estabelecimento de ensino da Praia de Botafogo, em beneficio da Obra de Protecção ás Moças Solteiras. 5 — Aspecto do concerto, no edificio da Associação dos Empregados do Commercio, offerecido pelo professor Kada Yeno, em beneficio da Cruz Vermelha dos Imperios Centraes e dos Flagellados do Norte.





Moda de Verão nos Tropicos

- Creio que não vaes sahir assim... quasi despida.
— Oh! decerto que não. Ainda vou calçar as luvas...

A Semana Elegante

Minha formosa amiga: — Escreva-me pela «Revista», dando-me as novidades, dizia assim a última carta. Obedeço, como sempre, na sua ausência; porque só a contrario quando posso vel-a zingada, e se torna, assim, ainda mais encantadora... D'ali, dessa fazenda de São Paulo, do meio de seus cafezais em flor que percorre diariamente, de automovel, das delicias do «Bosque», da mitta virgem, das suas sestas na «Cachoeira», no alto da serra esplendida, — pôde a minha amiga ordenar, exigir o que quizer. Obedecerei; contra o mau humor do insubmisso ha o prestigio invencivel da saudade...

Não me contou uma novidade, dizendo-me que foi a São Paulo ouvir Alberto de Oliveira. Já sabia: as chronicas mundanas já invadiram esse Estado. Se quizer viver em segredo, não saia de sua fazenda. Imagino a alegria da Capital artistica, recebendo Alberto de Oliveira, um de seus grandes idolos. O illustre poeta, ahi na Academia, teve sempre um verdadeiro culto. Mas o culto, em São Paulo, era apenas pelo poeta; e, agora, Alberto se revelou ahi o que tambem foi sempre para os seus intimos, para os seus amigos — um prosador notavel, sabendo reunir admiravelmente, no seu luminoso estylo, a purca classica e os encantos modernos da lingua. Li, como acaba de ver, O culto da Forma, a conferencia que ouviu. E' o mesmo orador da saudação a D. Julia Lopes de Almeida, na brilhante festa do salão do «Jornal».

Quer mesmo as novidades daqui? A Republica festejou o seu anniversario natalicio no dia 15 ultimo. Houve salvas em profusão os navios foram embandeirados e illuminados. A Guarda Nacional teve nova oportunidade para mostrar a sua farda, e ir cumprimentar o sr. Presi-

dente, em companhia do Exercito e da Armada.

Aqui esteve, festejando o mesmo anniversario, um cruzador argentino, o Nueve de Julio. As festas em honra dos nossos hospedes? Muito originaes: garden-party nas Paineiras, e se não fosse a chuva a volta da Tijuca em automovel...

Tambem, minha bôa amiga, para que maior originalidade, se a nossa

Ahi está, minha amiga: dansam mal o tango... argentino! Nem podia deixar de ser assim! Se são argentinos! Pergunte ao Duque onde se «sacrifica» o maxixe brasileiro... No Brasil, naturalmente. O tango e o maxixe civilisaram-se de tal maneira em Paris que não foram bem succedidos no regresso á patria. Não se acclimataram mais. Veja-se o maxixe. O Duque levou-o daqui ingenuo e simples, na sua sensualidade tropical.

Era bem o maxixe brasileiro, que se tornou em Paris le maxixe brésilien com seis paginas especiaes em Femina, uma lição illustrada de todos os passos, ensinados outr'ora, entre nós, por uma simples quadrinha, que começava:

O cavalheiro se-
[gura
A «cavalheira» com
[geito...

E le maxixe triumphou, assim traduzido para o francez, traduzido para a civilização pelos pés de Duque. Regressou agora com o dansarino illustre. E o que succedeu? Que todos quizeram aprender a nova dansa — e o brasileiro desgracioso (refiro-me, está claro, aos homens), dansa hoje uma coisa que nem é o saudoso maxixe brasileiro de outr'ora, nem é le maxixe encantador de Duque... A nossa consolacão é que o Duque é brasileiro...

Chegou a occasião de dizer que os dois bailes dos Diarios, o de caridade e o do Jabão, estiveram deslumbrantes...

Os dois unicos bailes desta longa saison cumulativa, de inverno e de primavera... Já me referi a isso numa chronica, chamando-

a a estação dos chás... Quando haavim de pensar os nossos avós que os seus netos se serviriam do chá, a bebida severa e intima da familia, das 9 da noite, aperitivo para o somno, para transformar-o num substitutivo de bailes, de bailes como os de outr'ora, os do Casino! E isso depois de transportarem



Mme. Heloisa de Figueiredo

natureza, que é sempre nova e original, foi sempre um encanto para os queridos irmãos do Prata?

Mlle. X. dansou com os officiaes argentinos. Pedi-lhe impressões:

— Amabilissimos, muito espirito. Mas...

— ...

— Dansam mal o tango...



das 9 da noite para as 5 da tarde a hora do chá...

Tivessem sido, entretanto, os chás desta estação — como os dois ultimos do Mourisco, o primeiro em beneficio do Patronato de Menores, o segundo, da Cruz Branca. Duas festas elegantissimas, sinceramente, com uma significação que muito honra as suas promotoras; duas festas de caridade para o interior do paiz... As Cruzes estrangeiras, os beneficios das victimas da guerra têm repousado um pouco, permitindo as festas em favor do Patronato de Menores e dos flagellados pela secca do Norte, que a Cruz Branca soccorre.

Regosijei-me com a noticia que me enviou. Está aprendendo o catêretê, o batuque, o samba, ah! com os pretos da fazenda... Muito bem. Deus lhe dê coragem para vir impol os no primeiro chá que assistir no Rio, quando regressar. E porque não? Onde sahio o cake-walk senão das modernas senzalas «yankees»? E o maxixe?

Não, minha amiga, não perca o entusiasmo, o momento é de tradições nacionaes. A modinha e o violão penetraram victoriosamente nos salões cariocas. Como o padre Caldas, como Gregorio de Mattos, Catullo da Paixão Cearense domina, governa, dirige nos, depois do breve reinado de Duque e Gaby. Não ha satyras, nem lundús, como outr'ora, mas ha o Luar do Sertão, que é a modinha da moda. (Juro-lhe que não pensei no trocadilho). Veja a moda como é caprichosa: acolhe a modinha e o violão, no momento em que Mello Moraes filho silenciou na sua campanha, na phase em que Catullo, talvez desalentado, afastando-se da musica nacional, vinha applicando os seus versos tropicaes de poeta do povo ás valsas de Octave Cre-mieux e outras, estrangeiras...

O teu nome
Eu não profiro:
O teu amor deixou-me
Um perennal suspiro...
Eu vivo penando,
Em ti pensando...

Catullo, porém, é patriota. Voltou-se

de novo, exclusivamente, para a modinha patricia. Mas que fará elle? Compôr, apenas, ou reviverão com elle as modinhas de outr'ora?

Accorda, desperta,
Foge do leito...
Vem ouvir a voz,
A voz do meu peito...

Ou aquella que o seu admirador de

vinham aqui os admiradores da minha formosa amiga...

E uma ideia: veja se traz, com o batuque, o samba e o catêretê que está a aprender, um tocador de viola... Será capaz de enfoncer o Catullo!

Quanto á sua consulta, não sei o que lhe aconselhe sobre a possibilidade de um flirt ah! com um dos lindos rapazes colonos da fazenda, sadios, fortes, magnificos, já filhos da terra, da fusão entre brasileiros e italianos...

O flirt, minha boa amiga, é um requinte de prazer feminino; e, para os homens de sociedade, arthriticos, rheumaticos, que não devem tomar alcool, uma especie de aperitivo ao mesmo tempo consolador e ironico. Ora a minha amiga e o seu bom marido distraem-se bastante ah!, e nesse clima, devem fazer honra á mesa; não faltam as grandes emoções, os passeios a cavallo, e para as horas que sobraem os ultimos livros recebidos. Os rapazes não saberiam flitlar. E ainda mais, tratando-se de uma profissional...

Terminarei com as ultimas novidades. Tenho ainda que accrescentar, para ser completo, que já faz calor, as chronicas mundanas continuam impavidas, como pôde vêr pela Revista, e o Shah da Persia conseguiu fugir de Teheran. Todo seu — XXX.

Sebastião Sampaio.



Mme. Novôa Valdez, esposa do 1º Secretario do Chile

Goyaz ainda cantou, na serenata de Poços de Caldas:

Bem sei que tu me desprezas,
Bem sei que tu me aborreces...

Emfim, minha amiga, prepare-se para vir ouvir no Rio, ou nas recepções de Petropolis, as mesmas suaves cantigas que ouve agora, ah!, nas noites magnificas desse clima da fazenda, graças á memoria e á voz das filhas das muçamas de sua avó, santa senhora, a sinhá moça mais alegre e faceira da redondeza, como diz a tradição, e como ad-

presado director sr. Carlos Malheiro Dias, que deverá regressar ainda em fins da proxima semana.

O footing no Flamengo... Desta vez, ainda, isto é, no domingo passado, tivemos que ceder a tarde a uma festa de caridade... Realisava-se o chá do Patronato de Menores do Mourisco: a alta sociedade dividiu-se entre a praia encantadora e a tarde deliciosa no recanto de Botafogo. Ah! está porque o Noticiario Elegante não funcionou domingo ultimo no Fla-

Noticiario Elegante

PLO «Frisia» seguiu quinta-feira ultima para a Bahia, em viagem de recreio, o nosso

mengo, impedindo por isso, a reportagem do costume. Isso, entretanto, não succederá amanhã. As providencias estão definitivamente tomadas, para que o nosso serviço de noticiario se regularise de vez.

PRECHAM-SE os salões... Mmes. José Carlos de Figueiredo e Coelho Netto foram as primeiras nessa resolução. Mme. Didimo da Veiga fez o mesmo no ultimo domingo.

Amanhã, a vez será de Mme. Santos Lobo. Fecha-se, pois, o palacio Murtinho; os salões de Santa Thereza vão repousar por alguns mezes, depois de varios domingos encantadores. Mme. Santos Lobo, entretanto, não sobe ainda para Petropolis, para o *Quissamã*, onde costuma passar o verão. A illustre e graciosa senhora pensa em deixar immediatamente o Rio.

MIE. Didimo da Veiga, que deu no ultimo domingo a sua ultima recepção, deve partir dentro de poucos dias. Mme. da Veiga vai passar dois mezes no Estado do Rio, numa cura de repouso. A' reunião de domingo compareceu a mesma sociedade fina e culta que frequenta sempre o palacete de Copacabana. Fez-se musica, poetas disseram versos. O violão e a modinha brasileira conquistaram os presentes, graças a duas vozes que agradaram muitissimo: a do distincto commandante Enéas Ramos e a da graciosa dona da casa.

HOJE, á noite, Mme. Fischer Junior recebe as suas relações. Pela ultima vez, também, neste anno? Mme. Fischer não pensa ainda em suspender as suas recepções, sempre cheias de interesse e encanto.

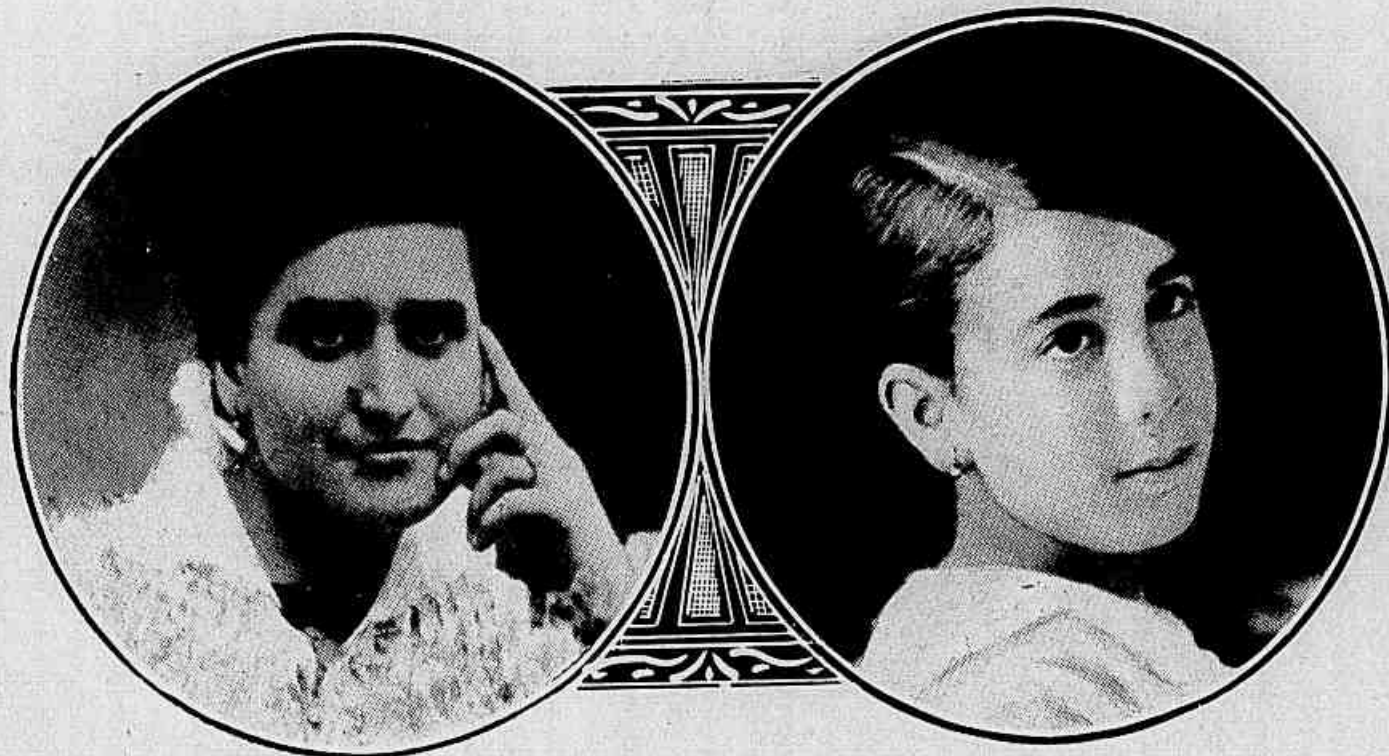
ESPERA-SE com a mais justa anciedade pela primeira do Trianon. annunciada para o proximo dia 29. Representa-se a peça em 1 acto *Perdida*, de Mme. Selda Potocka, o primeiro original feminino incluído no repertorio do elegante theatro. A nossa illustre collaboradora deverá estar no Rio naquella dia, porque já se acha em viagem de regresso da Europa.

A chuva impediu que se realisasse na ultima quarta-feira o segundo numero das festas aos argentinos do *Nueve de Julio*, que vieram ao Rio para festejar o anniversario da Republica. O planejado chá na gruta Paulo e Virginia, depois da volta pro-

tocollar da Tijuca em automovel, feita pela Gavêa, não pôde effectuar-se. A chuva não impediu, entretanto, que o Itamaraty reunisse os seus convidados sob o seu carinhoso tecto, e ali lhes fizesse servir a preciosa bebida elegante.

ESTÁ no Rio, em visita á patria, o nosso brilhante confrade, sr. dr. Georgino Avelino, que ha dois annos

GALERIA DA "REVISTA"



Senhorinhas Virginia e Arminda Constante

encetou e prosegue competentemente na carreira consular, num dos consulados da Italia.

NAVARRO DA COSTA acha-se também entre nós. Volta da Italia, não definitivamente, mas a passeio. E'



Senhorinha Sylvia Nioac de Sousa

uma outra visita á patria. O paysagista já illustre, o marinista interessantissimo vem habituar-se de novo ás côres da nossa natureza, com os olhos experientes de quem já conhece os maiores centros de arte da Europa. No seu proximo regresso a Europa, levará os estudos e projectos artisticos que aqui fizer, para amplial-os e realisal-os convenientemente.

A Cruz Branca, apezar da chuva, realisou na tarde de quarta-feira a sua annunciada festa no Pavilhão Mourisco. Mme. Coelho Netto, a illustre presidente da Cruz Branca, e

suas dignas companheiras na generosa obra devem estar satisfeitissimas com o successo do elegante chá. Todo o alto Rio compareceu. Na cidade do asphalto e do automovel a chuva nada tem que vêr com a vida mundana: era o que diziam, com a sua presença, os mais distinctos nomes da nossa sociedade. Uma comedia de Coelho Netto, uma deliciosa comedia, «A borboleta negra», muito bem representada por um grupo de creanças, encantou o salão. A actriz Lucilia Peres e o actor Leopoldo

Fróes disseram versos e foram applaudidissimos. Carmen Lydia, a bailarina de 12 annos, a nossa gentil patriciazinha alumna da Escola Dramatica, dansou a *Vision de Salomé*. Foi uma verdadeira maravilha. O futuro de Carmen Lydia revelou-se aos olhos de todos, ante a fulguração da sua graça, da sua belleza, do seu sorriso, ante a palpação radiosa de suas attitudes...

QUINTA-FEIRA, ás 2 horas da tarde, no palco da Escola Dramatica, no edificio annexo ao Theatro Municipal, perante uma fina e culta reunião de senhoras elegantes, de artistas e homens de letras, a annunciada audição publica das alumnas de Mme. Nicia Silva, a illustre e graciosa professora de canto do nosso Instituto Nacional de musica. Foi um successo, uma revelação. Escrevemos á ultima hora, sem o tempo necessario para os detalhes; bastará dizer, entretanto, que a notavel cantora patricia recebeu os maiores cumprimentos de todas os auctoridades artisticas que assistiram á audição de suas distinctas discipulas, pelos magnificos resultados obtidos.

A' hora em que escrevemos, Goulart de Andrade, o joven e illustre membro da Academia de Letras, deve estar realisando na Bibliotheca Nacional a sua annunciada conferencia sobre *Os poetas lyricos*. E' grande a anciedade com que se espera, em nossos meios litterarios, por esse estudo de Goulart de Andrade, que já será conhecido, quando forem impressas estas linhas. Será, sem duvida, mais um lindo trabalho de arte e de pensamento a accrescentar á brilhante obra do illustre poeta e romancista patricio.

REALISA-SE amanhã na Ilha do Governador uma grande festa, que promette ser muito interessante, em beneficio da Caixa Escolar D. Maria Christina. São muitas as surpresas prometidas aos que forem assistir a essas festas, numa das ilhas mais pittorescas da nossa bahia. Haverá um serviço especial de barcas.



A Europa devastada pela guerra



“A esquadra inglesa é um cão de fila aqarrado á garganta alemã». A phrase é do «Morning Post» e deu a volta ao mundo. Toda a imprensa germanophoba a citou e a applaudiu. Entre nós, já foi citada por um dos nossos mais

competentes commentadores da guerra e com a mais perfeita propriedade.

De facto, é assim. O poderio inglez era representado pela sua esquadra incomparavel, constituída por navios soberbos e servida por officialidades e tripulações exemplares. Seria para

VISÕES DA GUERRA—A OFFENSIVA DOS ALLIADOS—Um ataque da infantaria ingleza ás trincheiras alemãs no sector de La Bassée

surprehender que a maior esquadra do mundo não tivesse cumprido, á altura das suas tradições gloriosas, a sua missão na guerra actual.

Essa missão (mercê das circumstan-

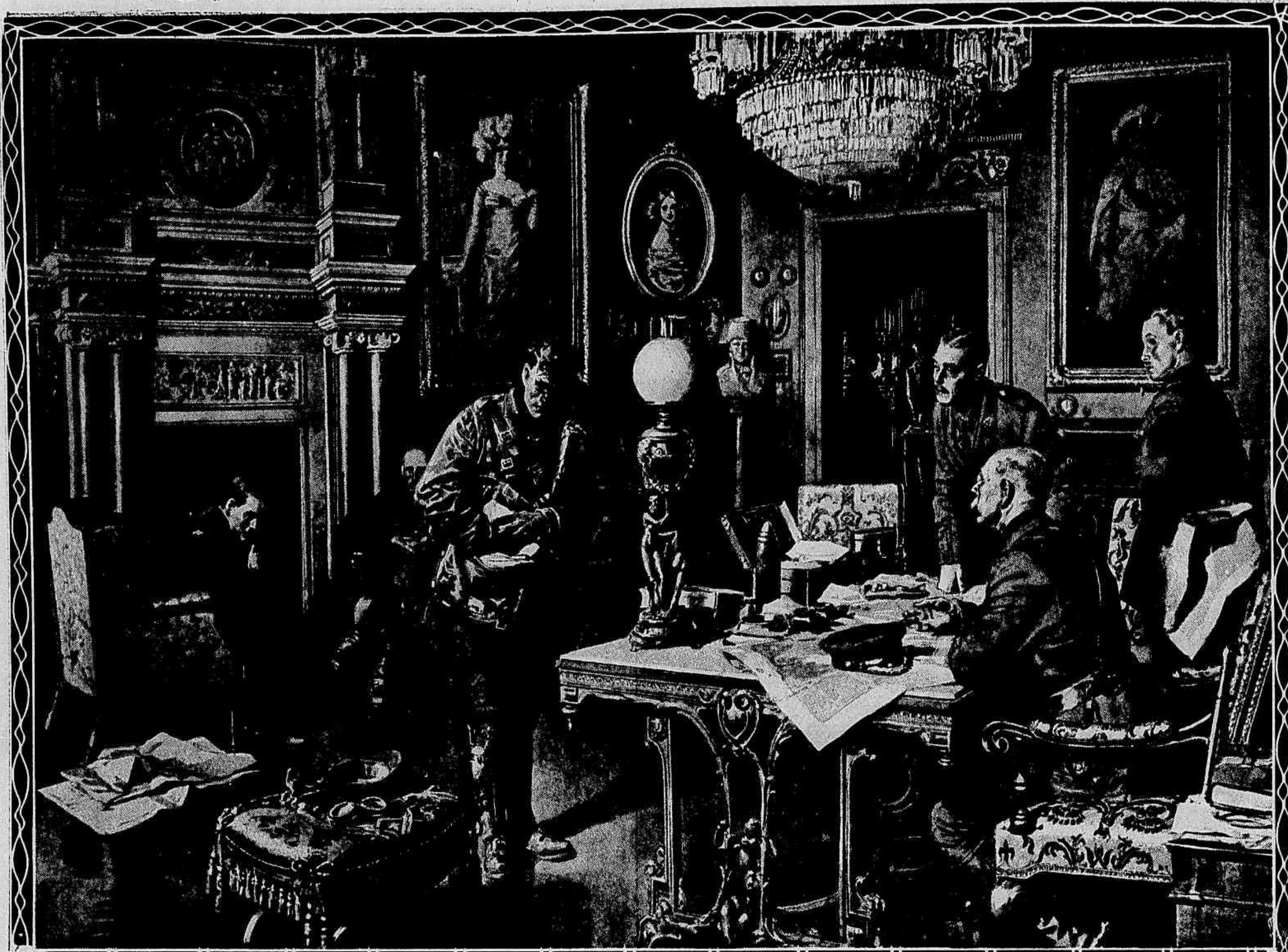
cias especialissimas do littoral alemão, que não consente a approximação impune do inimigo, e á prudente necessidade em que se viu a Alemanha de conservar ao abrigo das defesas

das costas, nos portos e no canal de Kiel, a sua também poderosa força naval), quasi se tem limitado, com excepção dos poucos combates iniciaes, como o de Heligoland e os dos mares

da America do Sul e das operações dos Dardanellos, a uma lucta á distancia: verdadeiro assedio maritimo. Methodicamente e inexoravelmente, a Inglaterra principiou por varrer dos mares o na-

vio de guerra e o navio mercante alemães. Depois bloqueou o littoral da Allemanha, cortando-lhe as communições maritimas com o mundo. Por ultimo, impediu-lhe as operações

no Baltico, apparecendo-lhe no golpho de Riga, arruinando com a sua presença os projectos navaes do Almirantado Germanico contra a Russia, e replicando com o torpedeamento



Como o Estado-Maior é informado dos movimentos da frente da batalha.—O Marechal French, installado num palacio de França com o seu Estado-Maior, recebe um emissario de um dos generaes commandantes de divisão, que lhe traz noticias do combate.

da navegação de commercio allemã ao torpedeamento da navegação de commercio ingleza. O exito com que o Almirantado Britannico attingiu o seu objectivo de desorganisar o chamado bloqueio maritimo da Inglaterra deve considerar-se como demonstração da superioridade incontestavel e da absoluta efficiencia da marinha britannica: digna émula do exercito allemão.

Os criticos ingleses os mais auctorizados são de opinião que o bloqueio maritimo da Allemanha será o bastante para acabar de vencel-a. Segundo o *Times*, a Allemanha, isolada do mundo «está á comer-se a si propria». E' ainda uma phrase, contendo uma doutrina que não pode acceitar-se sem consideraveis restricções. Evidentemente, a Allemanha enfraquece cada vez mais a sua economia com o isolamento em que a tem a inflexivel Inglaterra, mas a ampliação das suas conquistas territoriaes deu-lhe novos mercados para as suas industrias e creou um novo campo de actividade para o seu commercio, e isso atenua a sua enfermidade economica.

No estado a que a guerra chegou

mal avisados andam os que entreteem a imaginação com o problema economico e esperam delle a solução do conflicto gigantesco. O problema é hoje essencialmente politico e militar e a nova campanha dos Balkans fez recrudescer a gravidade que a situação já apresentava em Setembro para os alliados.

Antes mesmo de conhecermos o texto dos telegrammas de Londres que revelavam os projectos da Allemanha no Oriente, aqui os previmos e lhes medimos o alcance, fiados de que o Ministro da Guerra de Inglaterra não abandonaria Londres neste momento se acontecimentos do maior vulto não exigissem a presença da sua energia e do seu prestigio no novo palco da guerra. As auctoridades militares inglesas comprehenderam a tempo que a campanha da Servia, caso permittisse como tudo fazia prevêr, o estabelecimento de communicações entre Berlim e Constantinopla, se ampliaria numa verdadeira campanha contra a Inglaterra pelo ataque do Egypto e do Canal de Suez, com irradiação na Persia e na India. Não

podendo resolver a guerra, a Allemanha procurava por todos os meios complical-a, disseminando as forças dos adversarios e restabelecendo o equilibrio dos effectivos que se defrontam. E' cedo ainda para julgar do resultado dos planos allemães, mas pode desde já affirmar-se que a Inglaterra em parte os comprometteu lançando na Servia dusentos mil soldados, fechando o Canal de Suez á navegação e confiando a Lord Kitchner a organização e direcção das operações do Oriente. A resposta ao desafio não demorou. Aquelles que entreviam o desanimo dos alliados devem estar, a estas horas, desapontados ante a pertinacia da sua resistencia.

Pelo caminho que os seus exercitos lhe abriram, o Imperador Guilherme partiu para Sophia, adiantando os telegrammas que da capital da Bulgaria seguirá para Constantinopla. Assim, as soluções de continuidade de territorio que existiam na liga das nações do grupo austro-allemão desapareceram.

As operações dos Dardanellos podem considerar-se mallogradas e a Russia acaba de perder as ultimas esperanças



A tomada da aldeia de Loos.—*A lucta corpo a corpo nas ruas da povoação.*—(Composição de Matania).

de que os seus aliados lhe abram a saída para o Mar de Marmara. Com a Polónia perdida, com o seu prestígio estremecido nos Balkans, com as províncias Balticas em parte dominadas pelos teutonicos, a Russia regressou á situação politica em que se achava no século XVII: a de uma

potencia intermedia da Asia e da Europa. A velha astucia slava foi severamente castigada.

Resta agora vêr se no formidavel duello que vae ferir-se no Oriente entre a Allemanha, alliada dos mahometanos, e a Inglaterra, Lord Kitchner conseguirá com o seu prestígio guerreiro

manter o lealismo do povo egypcio e do povo hindú, e evitar que na Persia e no Afaghanistan se propague a rebellião contra os inimigos do islamismo. A guerra já não é mais europeia. Amplia-se á Asia e á Africa. Vae talvez a caminho de conflagrar o mundo inteiro.



Antes do "footing" — A MOBILISAÇÃO

Composição de Bastos Barreto (S. Paulo)

Curiosidades DE MULHER



Miss Edith Cavell sabe, agora, que tem seis horas de vida, que será fuzilada ao romper da aurora. Seis horas é uma curta agonia. A nobre virgem inglesa, que não conheceu na terra os delírios da paixão e que só amou os que soffrem, entregará a Deus a sua alma nobre num corpo casto. Mas se a condemnar e a matar é porque ella commetteu um crime. Qual o seu crime? A condemnada ajoelha-se, debruça-se sobre o catre da prisão e faz o seu exame de consciencia. Vão matar-a. Ella não matou ninguém. Suas mãos brancas muitas vezes se tingiram de sangue, mas no sangue das feridas que ternamente pensava e curava. Quanto sangue! Concentradamente, a virgem inglesa evoca as visões tragicas das ambulancias e dos hospitaes: os soldados que chegam nas macas, ensanguentados e enlameados, com as carnes dilaceradas pela metralha e pelas balas, rasgadas pelas bayonetas e pelo gume acerado das espadas: aquella pobre carne de sacrificio, beijada pelas mãos, pelas esposas, pelos filhos, e entregue aos supplicios da guerra, em defesa da Patria! Quanto sangue lhe correu pelas mãos! Sangue de todas as origens, de amigos e de inimigos, que seu coração não sabia differenciar, tão certo é que a dôr e a morte nivelam os adversarios e a todos, por igual, convertem em victimas do terrivel dever. A'quelle sangue vertido nos campos de batalha e nas trincheiras ella vae tambem juntar o seu sangue innocente. Porque revoltar-se? Não está ella tambem na guerra? Não batalhou? Só suas armas eram differentes porque combatia com o amor, com a piedade, com a misericordia. Mas tudo era combater! Sua consciencia reconhecia o direito que tinham em matar-a. Sim, ella entrara na guerra, ella entusiasticamente combatera contra a força, contra a tyrannia, contra a crueldade, como a paladina dos fracos e dos vencidos. Sim, ella era uma criminosa, porque se esforçara com todas as energias da sua consciencia por attenuar todos os horrores, todas as injustiças, todas as barbaridades, porque espalhara a esperança nos corações desanimados, porque enchugara as lagrimas de muitos moribundos, porque

se horrorisara perante o espectaculo de tanto martyrio, de tanto soffrimento, de tanta agonia, porque do intimo da alma abominava a guerra e a combatera!

Quantos milhares de innocentes como ella tinham morrido! Porque lastimar uma injustiça que tantos antes della haviam padecido? Naquella hora em que ia morrer, em que ia pagar o crime de ter amado a Patria, de ter protegido a Fraquesa e de ter consolado a Dôr, revia os olhares dos agonisantes a cuja morte assistira nas ambulancias da Cruz Vermelha, escutava o côro dos queixumes e dos gemidos, as ultimas vozes que chamavam baixinho pelos entes queridos,



Miss Edith Cavell—A heroica "nurse" inglesa executada pelos allemães em Bruxellas no dia 13 de Outubro.

e sentia a crispação das mãos dos moribundos, que affagavam em despedida as suas mãos de enfermeira.

Como os soldados a quem lavara as chagas e a quem fechara as palpebras, ella ia morrer; e morreria como elles, como uma guerreira, trespassada pelas balas, no fulgôr de uma descarga! Seu corpo cahiria como num campo de batalha, e sua alma innocente exalar-se-ia pelas vinte bocas sangrentas de vinte feridas!

Oh! decerto a Inglaterra inteira vibraria de dôr e de indignação quando o soubesse. Porque de indignação, nobre Inglaterra? Tu desconheces as leis duras da guerra! Perante a tua nobresa cavalheiresca a execução de uma mulher é um crime inextinguível, que repugna aos teus gentilhomens. Mas é preciso, desde que estás na

guerra, acceitares a guerra com todos os seus horrores necessarios para que melhor a venças e a extermines! Possa o meu sangue contribuir para que a guerra seja encarada por todo o genero humano como uma abominação! E' ella que me mata e que me castiga pela ousadia que tive de lutar contra ella!

Então o pensamento da virgem inglesa transporta-se para a Patria longinqua. Ella revê o lar, a familia, os entes por quem se distribuiu, através da vida, a sua pura affeição, e estremece pela primeira vez á idéa de que nunca mais os voltará a vêr e de que não tardará que o seu coração se paralyse, que o sangue se estagne nas suas veias, que o seu pensamento se apague. Que é ella mais do que uma morta que ainda vive?

Lentamente, como um fantasma, levanta-se, vestida com o habito branco da Cruz Vermelha. Uma perturbação indefinivel como que a adormece. A aurora está já tingindo o céu de uma luz côr de rosa. E' o dia que chega; é a morte que se approxima. De novo, miss Edith estremece. De repente, ouve passos cadenciados no corredor da prisão: o passo militar da escolta; e a virgem inglesa, pallida como o seu habito de enfermeira, começa a cantar baixinho um hymno religioso...

Ella o cantava ainda, com o pensamento concentrado em Deus e na Patria, quando estrondeou a descarga homicida. Cada soldado do pelotão, á voz de fogo, alojara uma bala no casto corpo de Miss Edith Cavell.

No chão, enrodilhada, uma coisa branca, que o sangue começava a tingir. Era o que restava de uma mulher...

Se as mulheres não valem nada, para que as matam os homens?

VIDA ELEGANTE

Em benefício do Patronato de Menores realizou-se no domingo o segundo baile no Pavilhão Mourisco, — o das linhas elegantes, — e a beleza do tempo, casando-se com o pitoresco do local, com a Guanabara ridente, deram á brilhante festa um encanto e um entusiasmo como raras vezes se vê.

Devem estar satisfeitas as senhoras do conselho director que viram assim coroados, d'uma fôrma muito além da expectativa, os seus pertinazes esforços.

Uma caridade tão cheia d'altruismo, um programma escolhido por altos espiritos, executado primorosamente, e onde se via a boa vontade de todos, causou uma excellente impressão e os que concorreram para auxiliar a santa intenção das illustres damas foram unanimes em declarar que um conjuncto d'aquella ordem — sol, senhoras, bom gosto, distincção — de ha muito, pelo menos, que não se tinham alliado tão harmoniosamente.

Catullo Cearense, o auctor das trovas singelas do seu paiz e ao mesmo tempo cheias de poesia, d'essa poesia perfumada do sertão, toda sentimento, mais uma vez demonstrou a sua extraordinaria aptidão n'esse genero, e não foram poucas as palmas que obteve, e o publico demonstrou claramente que não se cansava em o ouvir.

Depois appareceu a srã. Jane Marny que com o seu fio de voz — um fio de perolas — deliciou a assistencia com alguns trechos escolhidos do seu vastissimo repertorio — *Un peu d'amour, Le plus joli rêve, Bon soir, mon amour* e a valsa *Sphynge*. A sua figura insinuante, a mobilidade physiologica dão um extraordinario realce a esta cantora sempre prompta a prestar valioso concurso em festas de caridade.

Quando a tarde principiava a cahir, e o delicioso crepusculo ia a pouco invadindo tudo, da sala do Pavilhão ouviram-se os primeiros accordes d'uma orchestra.

Era a dos *Tziganos* com os seus *boston*, os seus tingos, que dava ensejo á mocidade a entregar-se a um dos seus prazeres mais predilectos — a dansa.

E enquanto se ria, se valsava, se conversava, pelo espirito de muitos perpassava quantas benções deve receber quem, em epocha tão cheia de frivolidades, põe a sua intelligencia, a sua boa vontade, constantes cancelas, a favor dos desprotegidos da Fortuna, e que só lhes podem agradecer com lagrimas de reconhecimento.



Aspectos do chá em beneficio do Patronato de Menores, no dia 14, no Pavilhão Mourisco

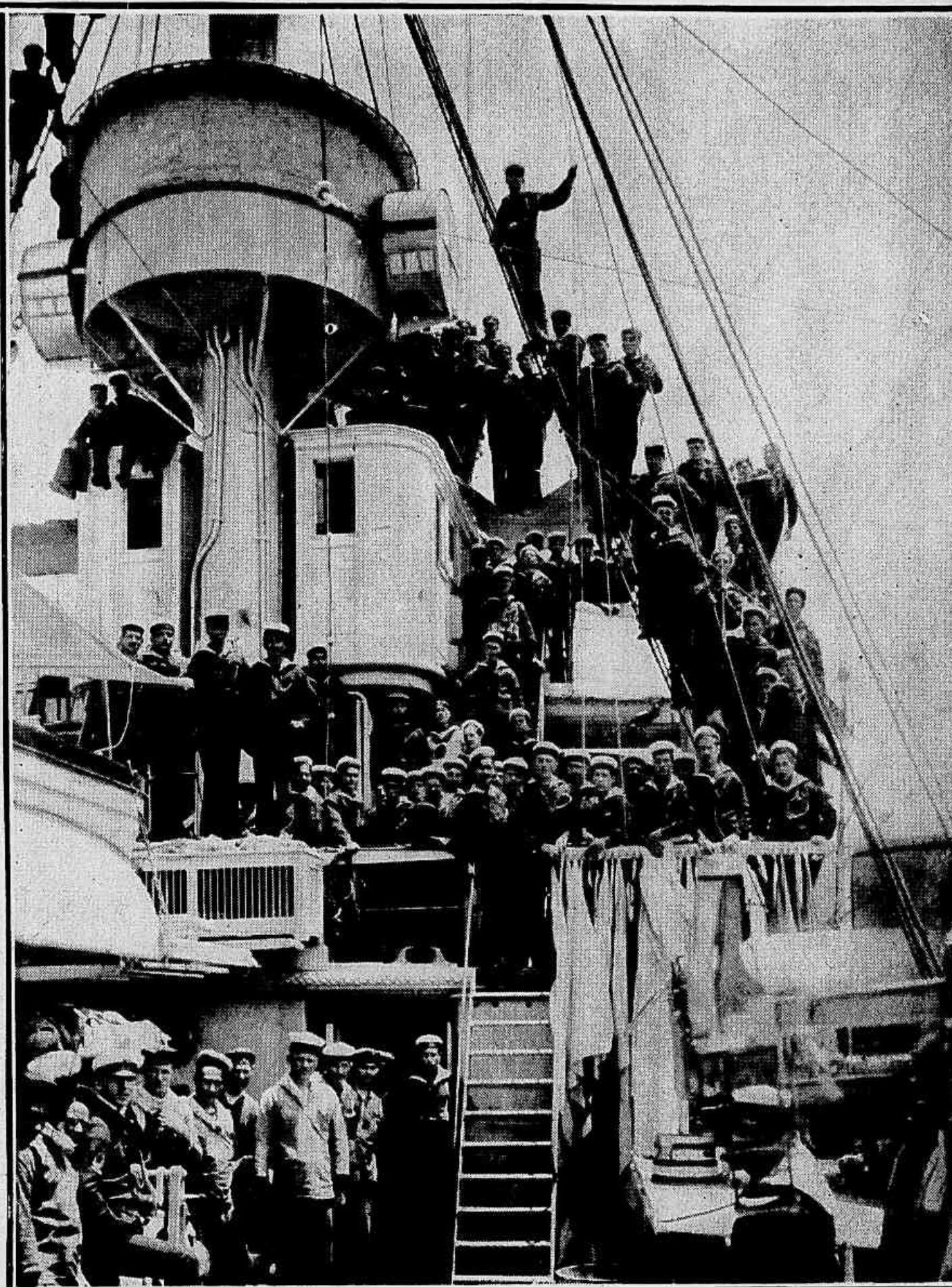
O "NUEVE DE JULIO" NO RIO



Na manhã do dia 13 entrou na Guanabara, onde fundeou, o cruzador argentino «Nueve de Julio», mandado em missão especial representar a grande nação nossa vizinha nas ceremonias do aniversário da proclamação da Republica.

Ao encontro do cruzador argentino sahiram a barra os *destroyers* «Paraná» e «Amazonas». Içando no mastro da ré o pavilhão do Brasil, o «Nueve de Julio» fundeou no quadro dos navios de guerra. A' distincta officialidade foi-lhe offerecido um almoço nas Paineiras pelo sr. Ministro da Marinha e um chá na Tijuca pelo sr. Ministro do Exterior.

1 — Capitão de fragata Juan Lancassini, commandante do «Nueve de Julio». 2 — Tenente Juan E. Ezquerria, immediato do «Nueve de Julio». 3 — A tripulação do «Nueve de Julio».



A nova fonte na Avenida

Na extremidade do pequeno *square* florido onde se eleva, ao fim da Avenida, o monumento ao Marechal Floriano, em lugar do feio marco fontenario, de ferro fundido, a população do Rio viu apparecer uma fonte inspirada no «Manneken Piss» de Bruxellas. Sobre um soclo de marmore uma creança de bronze, modelada por Belmiro, dá de beber aos que teem sede... de uma estranha, de uma singular maneira. Emfim, ha o precedente de Bruxellas, embora sem a lenda que alli justifica o celebre «Manneken Piss»... A fonte popularisou-se rapidamente, mas parece que susceptibilisou alguns pudôres. Foi em nome desse pudôr escandalizado que dois moços espirituosos se lembraram de vestir a creança inconveniente com uma camisa?

Coronel Gustavo de Mattos

Regressou de Lisboa pelo «Demerara» o opulento capitalista e proprietario do Cine-Palais, que ha pouco mais de quatro meses deixara o Rio para tratar na Europa de negocios que se relacionam com a



transformação do elegante cinema. A sua discreção não nos permittiu desvendar os projectos do activo e emprendedor empresario. Só conseguimos saber, para allivio de nossos males, que em Lisboa, no dia 28 de Outubro, fazia um calor sufocante. E nós a pensarmos com inveja que a Europa estava já então tremendo de frio!

O ANNIVERSARIO DA REPUBLICA



1 — O sr. Ministro da Argentina, acompanhado da officialidade do "Nueve de Julio" na recepção presidencial. 2 — Officiaes de terra e mar no Palacio do Catete. 3 — Representantes do poder Legislativo.



1—O grande Estado-Maior do Exercito. 2—S. Ex. o Sr. Presidente da Republica acompanhado do sr. Ministro da Argentina, commandante do "Nueve de Julio", do sr. Prefeito do Distrito Federal, e da Sra. Ministra da Argentina na festa da Escola Deodoro. 3—As alumnas da Escola Deodoro, que cantaram o Hymno Nacional na festa da proclamação da Republica.





NOTÍCIAS E COMMENTARIOS

Poetisas e prosadoras

As prosadoras são raras no Brasil. Talvez por isso mesmo, são sempre notáveis, de real valor. Assim, D. Julia Lopes de Almeida é um dos maiores nomes de nossa litteratura; D. Albertina Bertha, que vem de iniciar a sua carreira nas letras, é já um admirável espirito de artista, brilhantemente formado, com uma cultura raramente encontrada nos escriptores de sua geração. O mesmo não acontece, entretanto, com as poetisas brasileiras. O numero já é grande e cada vez fica maior.

Não é uma noticia que desagrade, ao contrario. Ha um anno, mais ou menos, que as nossas letras receberam com alegria os versos de uma poetisa, tão lindos como a sua auctora. Falamos de Rosalina Coelho Lisboa, que vae publicar no proximo anno o seu livro de estrêa.

Temos agora sobre a mesa o volume de versos de D. Esther Ferreira Vianna — *Miragens*. Juntamente com o livro, recebemos o seguinte aviso:

«Submettendo á sabia apreciação da illustrada imprensa meu livro *Miragens*, solicito que o julgue á luz de um criterio indulgente, considerando as incertezas e difficuldades de quem inicia os primeiros passos na senda litteraria.

Este trabalho despretencioso e modesto é apenas um ensaio, infelizmente com diversos enganos e erros, que, apesar de corrigidos, não foram observados na impressão».

Ha quinze ou vinte dias, uma outra poetisa patricia, que surgiu com um livro de versos em francez, patrioticamente intitulado, na nossa lingua, *Divagações*, a Senhorinha Iasinha, (D. Adelaide Muniz de Souza), achava *trop difficile*, no seu prefacio, *la metrification*; e julgava *agaçant*

De sacrifier l'inspiration
À cause de la metrification.

D. Esther Ferreira Vianna não fez no seu livro, sobre a metrica portugueza, confissão identica á de D. Adelaide Muniz. Procura, ao contrario, realizar sempre o seu desejo de rimar, e de rimar com acerto, a proposito de tudo até mesmo na ausencia de uma ideia, pelo exclusivo prazer de brincar com as palavras. Isto não quer dizer que os versos de D. Esther não tenham ideias, nunca; na sua grande maioria, provam elles exactamente o contrario.

São da joven poetisa estes tercetos:

Permitta Deus que o mar inunde a
[terra,
Cavem-se abysmos, levantando escó-
[lhos,
E trucidem-se irmãos em crúa guerra:

Si um dia, renegando a minha calma,
As lagrimas cahidas de meus olhos
Confessarem as dôres de minh'alma!

E mais estes:

Nada podemos contra a mão da Sorte...
Não existira a vida sem a morte
A lei a que nos temos de curvar!

Na fatal trajectoria, tudo é o Nada,
Ninguém foge ao destino, e, fôra ou-
[sada
A mão que o pretendesse desviar!...

E ainda estes versos a uns *flocos de paina*:

Macia, n'um coxim alguém te lance,
Talvez... e n'elle escutes um romance,
Na santa confissão de um santo amor!

E, sempre branca, a tua alvura guarde
O innocente idyllio, que, mais tarde,
Nem d'elle se recorde o Sonhadôr!

Sem duvida que D. Esther é uma poetisa com ideias, algumas realmente bonitas, que prometteriam uma prosadora de certo valor. Mas é injustiça negar as esperanças que podemos depositar na lyra da joven patricia, apesar do livro abrir com a quadra seguinte:

Aos meus e aquelles a quem quero bem
Conservados no mundo ou junto a Deus,
Offereço esses versos, que contêm
As expansões dos sentimentos meus.

A Cruz Branca

A Cruz Branca continúa na sua generosa e patriotica missão de alliviar os soffrimentos de nossos patriocios flagellados pela secca do Norte. A festa de caridade do dia 17 esteve brilhantissima. Mme. Coelho Netto e suas dignas companheiras devem estar satisfeitissimas com o resultado.

As dedicadas senhoras não descansam. Ainda na semana passada, foram visitar os flagellados vindos do Ceará, aos quaes distribuíram grande quantidade de roupas, e varias *mudas* para cada um. Levaram tanta roupa que trouxeram alguma, de sobra. Já essas roupas haviam sido feitas por mocinhas pobres, que ganharam trabalho, assim, por varios dias, sob a direcção de uma das Damas da Cruz Branca.

Uma das dedicadas Damas, tão distincta, quanto graciosa, depois da referida excursão, não se pôde conter e disse-nos:

— Ha dias um chronista espirituoso bordou uma *blague*, para illustrar uma viagem em que levámos alimentos e doces para as creanças flagelladas: havíamos comido, no caminho, quasi todos os biscoitos e bolachas destinados áquelles desgraçadinhos... Nada dissemos naquella dia. Mas, agora, o senhor está vendo como trabalhámos e com que resultado...

Madame tem todos os motivos para estar queixosa, pela Cruz Branca, e tem direito a esta explicação.

Um escriptor uruguayo

Os estudantes brasileiros que foram a Montevideo, recentemente, tomar parte na homenagem a Hector Miranda, illustre e saudoso uruguayo organisador dos Congressos de Estudantes na America, estiveram, antes da viagem, na Legação do Uruguay, em visita de despedida ao sr. Encarregado de Negocios.

Ora, o actual Encarregado de Negocios do Uruguay no Brasil é don Pedro Erasmo Callorda, um joven e illustre diplomata que é tambem um brilhante escriptor, orador eloquente e poeta finissimo. Dahi o discurso com que desejou boa viagem aos estudantes, agora publicado numa *plquette* elegante.

Recebemos essa oração magnifica, estudo esplendido de Hector Miranda, onde não se sabe o que mais admirar, se o homem de letras, se o orador, se o critico admiravel.

Ouçamos o critico, em um trecho tomado ao acaso:

«Y Miranda obtuvo el premio. Su trabajo es «pintura que se mueve y música que pinta». La silueta ha sido escrita maravillosamente. El periodo breve, lapidario, incisivo. Ritmo en las ideas y ritmo en las palabras. La antítesis únese de una a otra frase por el puente de oro de la metáfora luminosa. Cuando Miranda escribía la silueta de nuestro héroe, la pluma en sus manos era cincel, mármol sus ideas, y en cada golpe iba la transmisión de un rasgo, de un gesto, de una actitud sonada por el artista en los instantes de profética exaltación».

O orador, com a peroração de seu discurso:

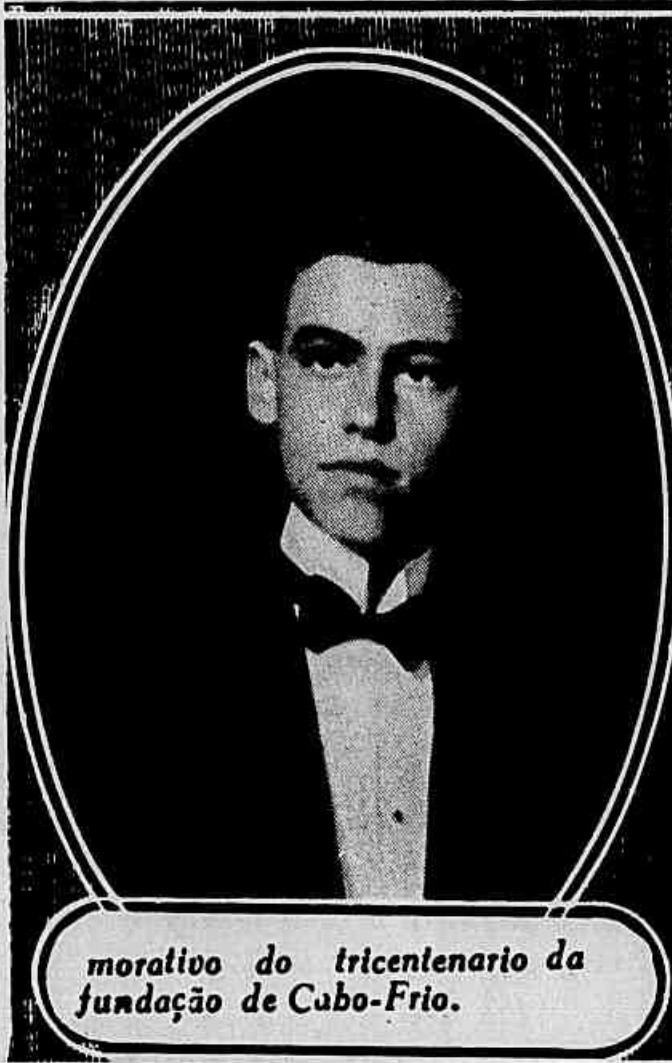
«Senores estudiantes: La nave está pronta. Como la de la flota griega destinada a la conquista, está coronada de rosas, porque en ella vá la juventud. No la bendice el sacerdote de Neptuno, ni en la playa se ofrecen libaciones en copa de oro para la próxima victoria, ni los miles de espectadores unen sus voces a los cantos del piloto. Pero el clamoreo de la juventud la saluda y bendice: ráfagas perfumadas que exhalan vuestros bosques hinchán el velamen de la embarcación hacia el puerto seguro de una tierra amiga; y cuando después de cuatro jornadas por el magestoso Atlántico, que cine vuestra tierra como un «peignoir» de encajes y de blondas, penetréis en las aguas del Plata, los aplausos de sus ondas saludarán vuestra llegada como saludan ese día, los cielos, los astros y las flores la entrada de la Primavera en los mares del tiempo».

Foi com um grande prazer que lemos a oração do joven e illustre diplomata letrado. E' com a maior alegria que offecemos aos leitores dous trechos desse discurso encantador.

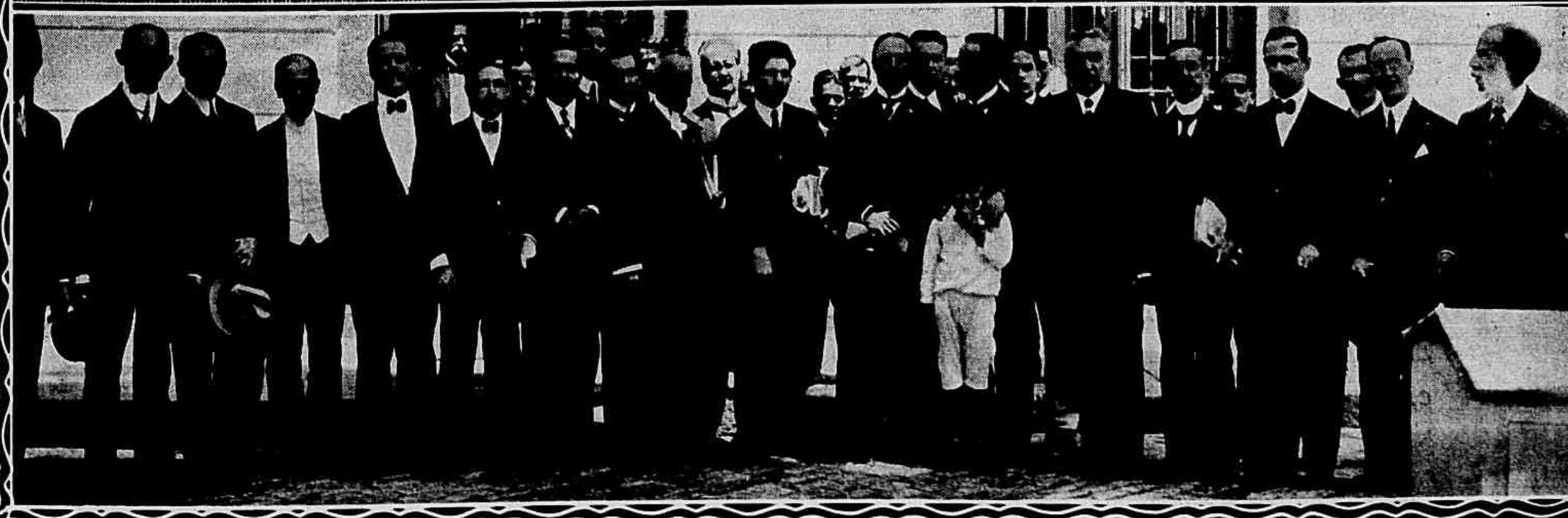
Figuras & Factos



1 — Almoço oferecido nas Paineiras pela Directoria do Club Natação e Regatas á guarnição da yole a 4 remos, "Alzira", vencedora da prova classica "Jardim Botânico", na ultima regata de Botafogo. 2 — O Sr. Dr. Paulo de Frontin explicando ao Sr. Ministro do Interior e da Justiça o plano das grandes obras realisadas por sua iniciativa e sob sua direcção na Escola Polytechnica. 3 — Academia de Commercio — Diplomado de 1915 — Amílcar do Amaral Bevilacqua. 4 — Casa da Moeda - Funcionarios e pessoal que assistiu á primeira tiragem do sello-commem-



morativo do tricentenário da fundação de Cubo-Frio.



Theatros



Dr. Claudio de Sousa

Na proxima segunda-feira, 22, será levada á scena no «Trianon», pela Companhia do Dr. Christiano de Sousa, a comedia em 3 actos, de costumes cariocas — *Eu arranjo tudo!* — original do Dr. Claudio de Sousa, membro da Academia Paulista de Letras e auctor do romance *Pater!*

Os principaes papeis estão confiados a Christiano de Sousa, Abigail Maia, Campos, Carlos Abreu, Corina Silva, e Annibal e os scenarios são do scenographo Lazary. O 2º acto, muito movimentado, passa-se num dos clubs elegantes desta capital e estuda, com ironia suave, um dos aspectos da vida da nossa *haute gomme*.

O de todas as noites...

(De Pérez Nieva)

I

— Ainda não se foi! O seu quarto tem luz: está acabando de se arranjar para ir ao theatro. E lembrar-me que d'aqui a duas horas contemplal-a ha a imbecilidade, incapaz de a comprehender, e eu que a idolatro, que sei o que vale, tenho de me contentar em vê-la um momento: ao subir e descer do automovel. Se soubesse, porque é boa, que passo todas as noites aqui, na sombra, adorando-a de longe, compadecer-se-hia de mim! E com tão pouco seria feliz! Poder-lhe deitar pelos hombros a capa, e em troca receber um sorriso seu! Apagaram a luz... Eil-a... Que formosa e elegante! Quanta majestade, respira! E' minha! Ninguem m'a deu, mas pertence-me; porque ninguem a entende como eu, sou o unico a apreciar-a.

II

— Isto não é vida! A incerteza mata-me; necessito saber se me quer. E' uma loucura! Entre nós dois ha um abysmo; ella está de cima, e eu ainda principiei a subir; devia contentar-me em a amar em silencio mas faltam-me as forças para continuar calado. Hoje não sou nada mas o futuro é meu; não tenho riqueza, mas conquistarei a celebridade; a gloria não tem que curvar a cabeça diante do ouro; dedicar-me-hei á politica, arei dramas, luctarei... Como me hei-

de declarar? Alliciando o porteiro?... a creada?... com certeza e teem mais dinheiro do que eu, e vão contar tudo á mãe da minha adorada. Não me resta outro meio senão escrever-lhe e esperar occasião adequada de lhe entregar a carta... um pouco d'ousadia e não ha obstaculo que não se transponha! Que impressão a sua ao ver-me sahir das trevas, ao ouvir a esphinge da escuridão! A estatua da noite anima-se, fala! E nunca mais perguntas mudas a essa silhoeta negra que a espera sempre, que a devora com os olhos.

III

— Esta noite com certeza! Espera a minha declaração, e a minha estranha conducta ateou-lhe no peito um vulcão. Romanticismo? será; mas é que o coração da mulhei não deixa nunca de voar! Apaixona-se pelo natural, a abnegação rende-a. Eu serei o teu escravo, beijarei as pedras que pisares. Ah! vem! Coragem! A' luz do candieiro mostro-lhe a carta! Estou a tremer! Não a vê... Agora... Hesita... Aceita! Venci! Minha senhora...

IV

— O que está fazendo? Dá á *institutrice* a carta! Que quer isto dizer? A *miss* abre uma bolsa. Enlouqueceu? Sou eu, o desconhecido, o seu apaixonado, que a espera sempre á mesma hora! Como! Quem julga que eu?... O que é que diz

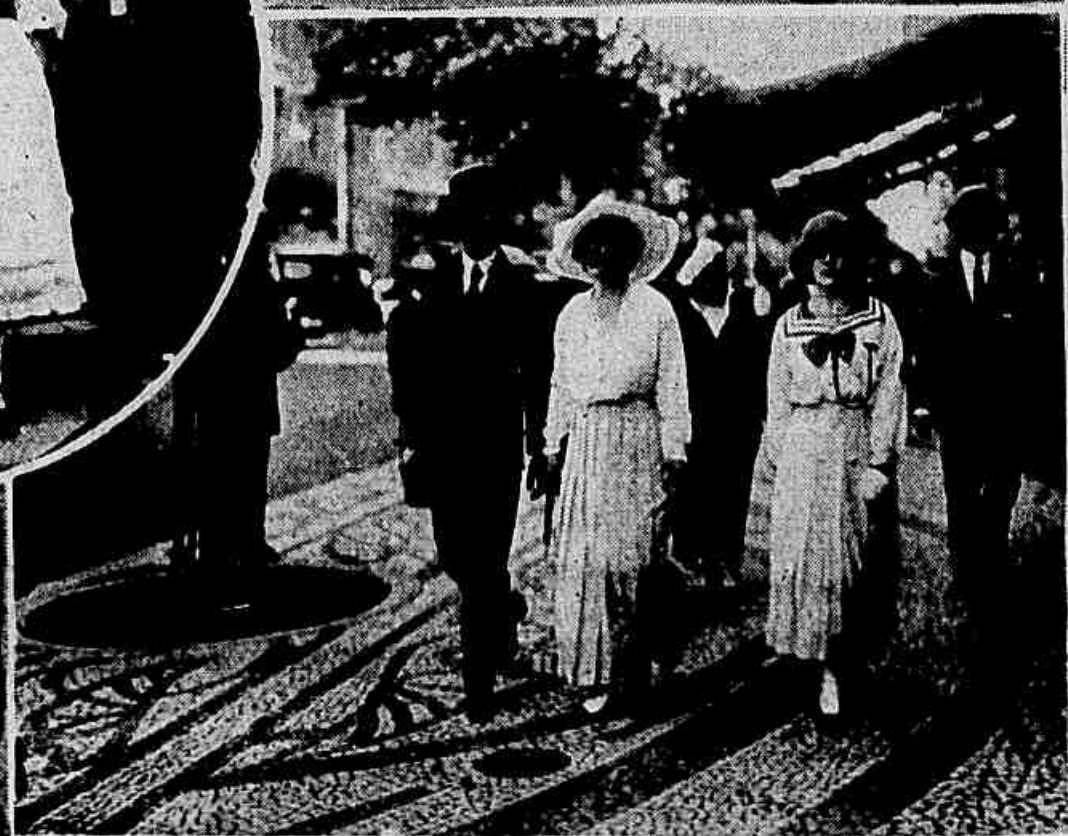
— *Miss*, guarde esse papel e dê 5\$000 a esse rapaz! Parece uma pessoa decente! E' o pobre de todas as noites!



Aspectos da

Aveida

Instantaneos colhidos em frente ao Cine-Palais, o cinema preferido pela sociedade elegante do Rio.



SPORT

1—O 2º team do Botafogo e o "scratch" da Liga que se bateram no dia 14 no campo do Fluminense, sahindo vencedor o Botafogo por 2x1. 2—Team do Flamengo, que se bateu com o "scratch" da Liga, sahindo vencedor por 3x1. 3—"Scratch" da Liga, que se bateu com o team do Flamengo. 4—Team do Ypi-



O grande Premio do Moinho de Ouro, que constava d'uma magnifica taça, foi ganha pelo team de S. Christovão Athletic-Club do Rio, sobre o Ypiranga de S. Paulo, sendo o certamen



ranga, que veio disputar ao S. Christovão a posse da Taça Moinho de Ouro. 5—Team do S. Christovão, vencedor do Ypiranga por 5x3. 6—Aspecto da reunião no Club do Flamengo, campeão de 1915, para festejar o seu 20º anniversario.

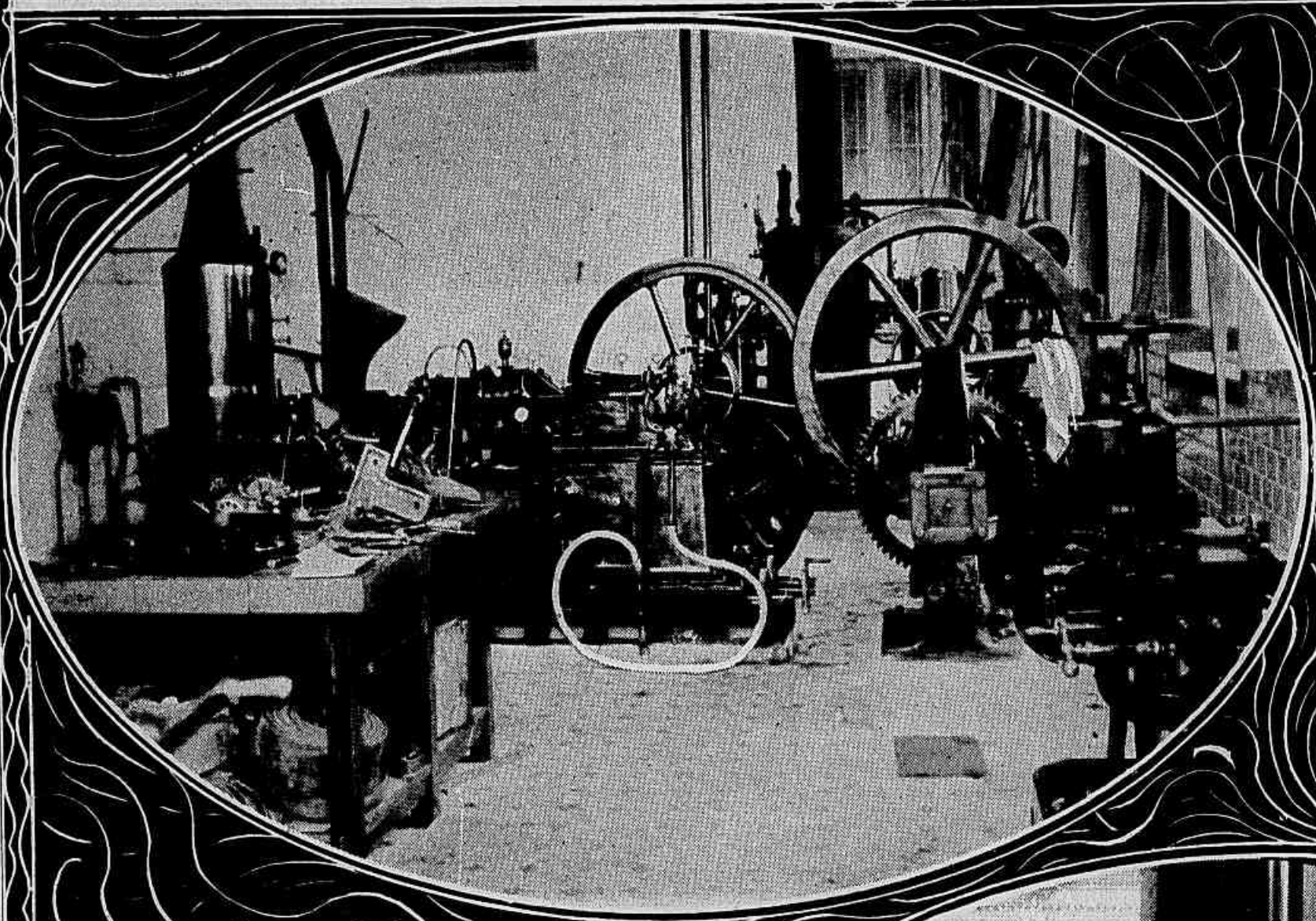
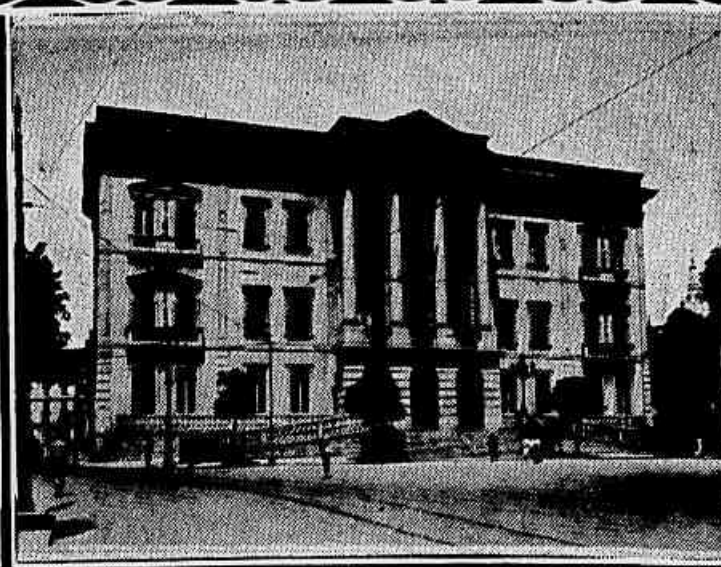


muito disputado, entre grande numero de brilhantes peripecias. Os foot-balls mostraram bastante precisão de jogo, muita resistencia, e, não ha senão motivo d'elogios, mesmo para os vencidos, que denotaram tambem serem luctadores muito de temer. A' delegação de S. Paulo foram offerecidos varios passeios e festas, reinando sempre entre todos a melhor harmonia e excelente camaradagem.



Os grandes melhoramentos na Escola Polytechnica

1—A nova sala de machinas installada pelo Sr. Dr. Frontin. 2—A entrada para os serviços sanitarios subterraneos. 3—A sala para projecções cinematographicas scientificas.



O augmento de duas alas nas partes lateraes do edificio proporcionou á Escola novas salas onde o seu director installou uma sala para lentes, magnifica sala de projecções, sala do Instituto, gabinete de Physica Industrial, salas de machinas, o augmento do terraço existente e salas de toilette.

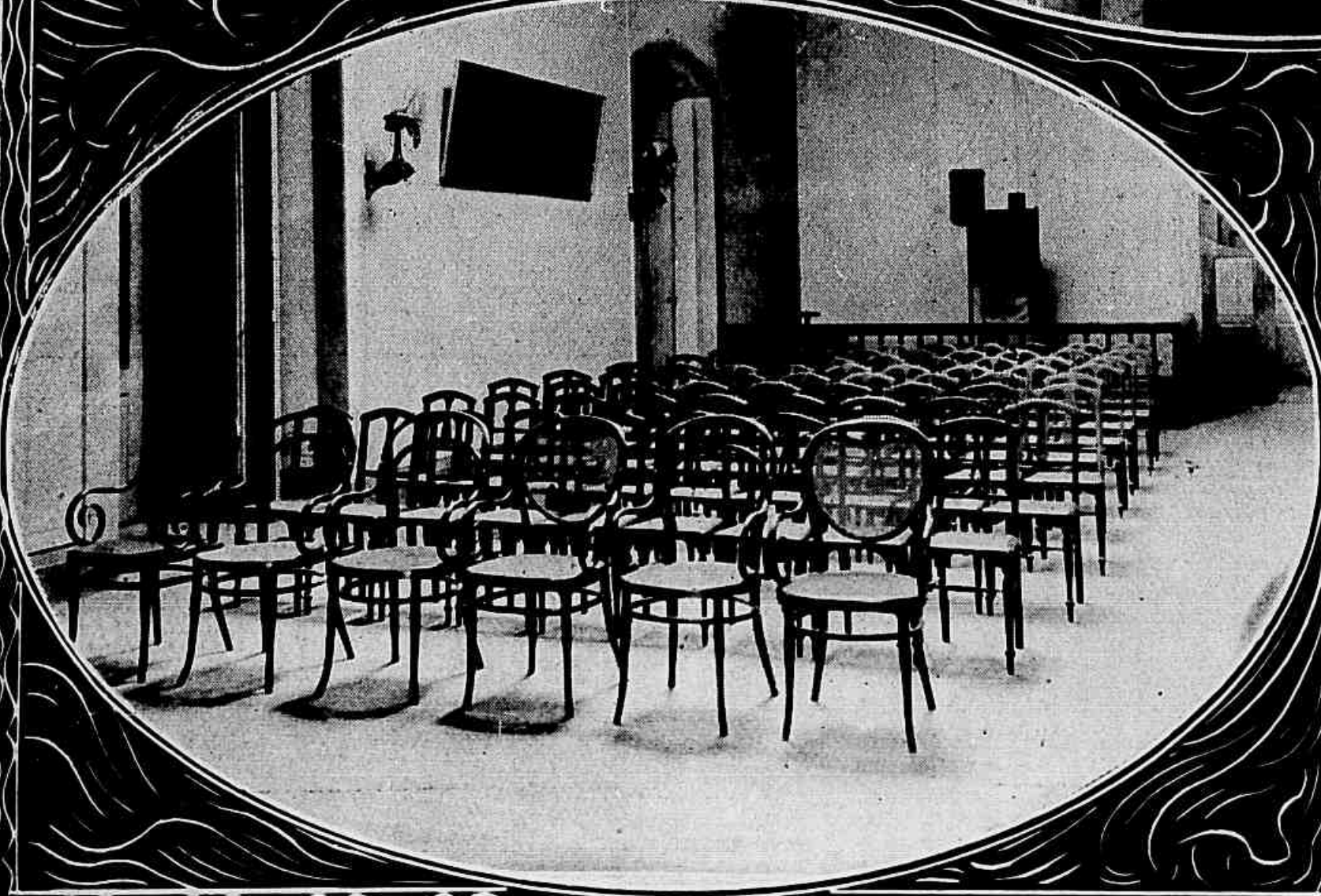
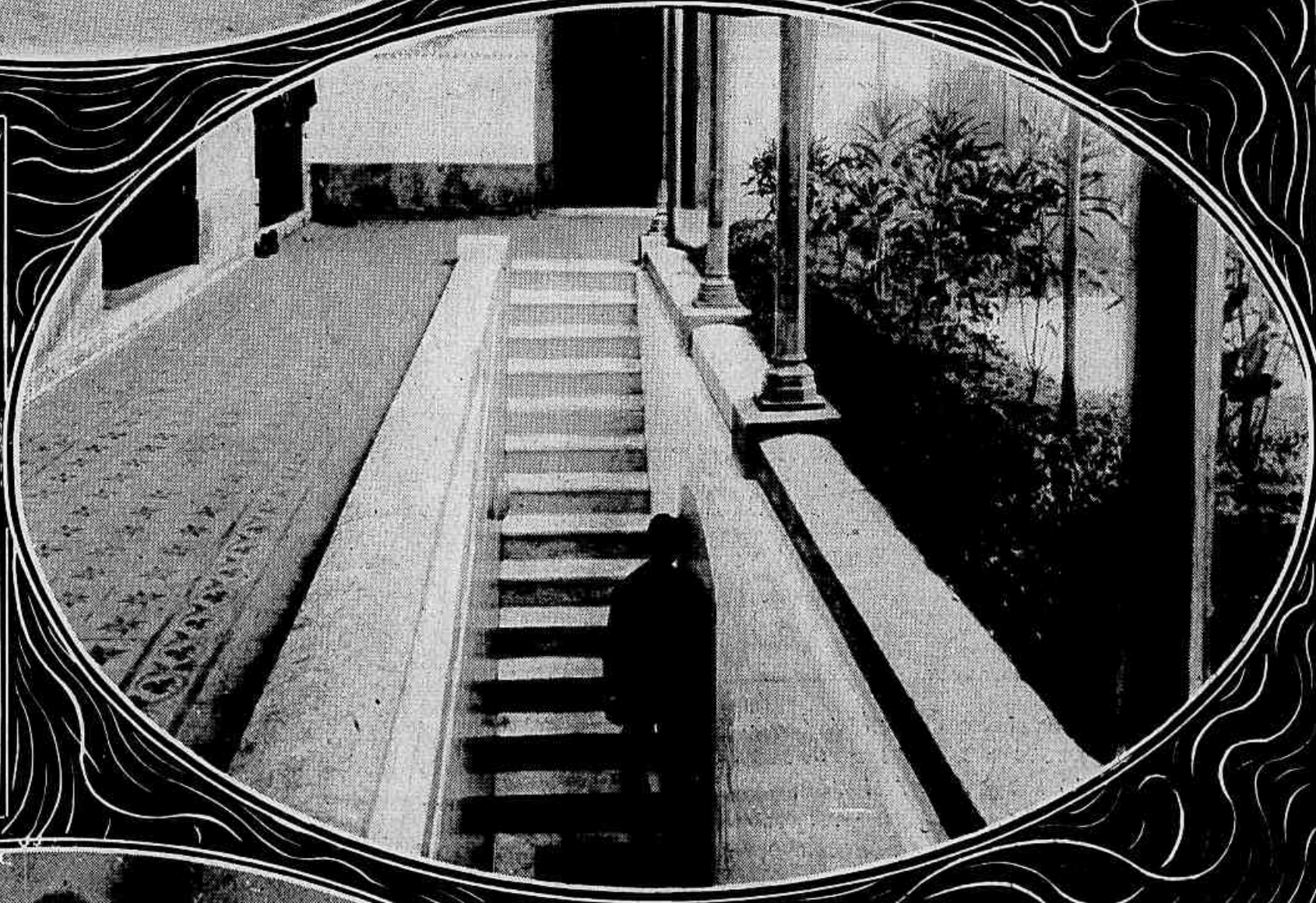
No pateo central, onde ja havia um jardim que foi augmentado, construiu-se um magnifico salão subterraneo com installações hygienicas, modernissimas, perfeitamente ventiladas e illuminadas.

Ainda neste ponto aproveitando as escavações realizadas para passagem dos collectores, contruiu-se uma magnifica ga-

Com a presença do representante do Sr. Presidente da Republica, Sr. Ministro da Justiça, lentes e alumnos, o Sr. Dr. Paulo Frontin inaugurou no dia 12 do corrente os melhoramentos introduzidos na Escola Polytechnica, que tão brilhantemente dirige.

Na remodelação de tão importante Estabelecimento de ensino superior nada escapou ao largo criterio do seu illustre director, detando a Escola de tudo quanto ha de mais moderno para o desempenho perfeito do papel a que se destina.

Gabinetes, salas de aula, mobiliarios, installações em geral, tudo alli soffreu profunda transformação.



leria, em forma de tunel, tendo na parte central uma casa forte para o archivo da Escola.

A bibliotheca foi augmentada de uma galeria, novas prateleiras, claraboia, etc.

Os salões de machinas existentes foram dotados de machinismos modernos e completos como machinas motoras, salientando-se um compressor a ar comprimido com todos os seus accessorios.

As transformações são surprehenderes, não se podendo, mesmo senão pallidamente, neste pequeno espaço dar noticia do que é a Escola Polytechnica, actualmente sob a sabia direcção do illustre engenheiro — o Dr. Paulo de Frontin.

AMOU, PORQUE DEIXOU DE AMAR?

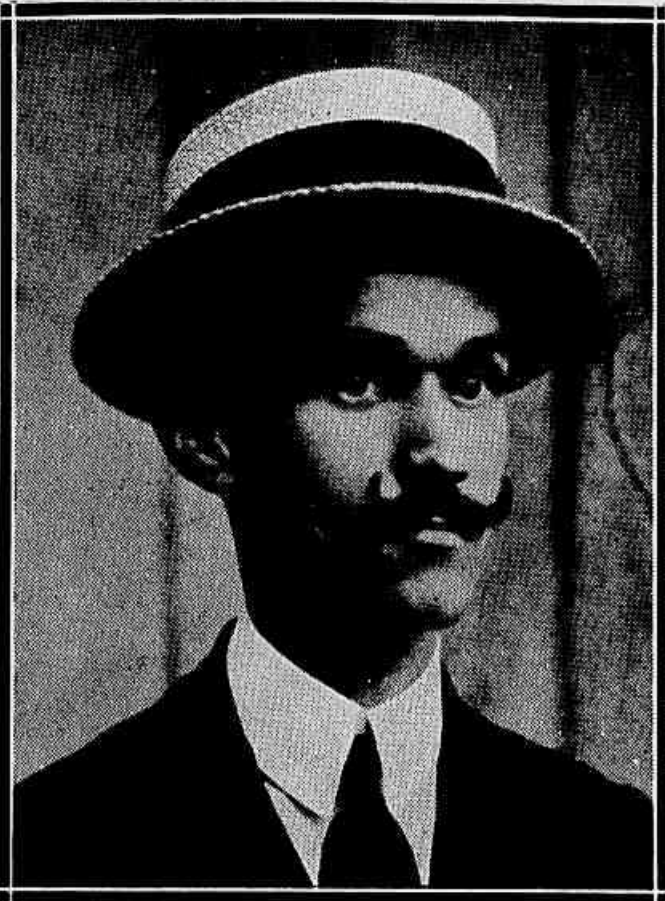
A's nossas leitoras e leitores endereçamos esta pergunta palpitante, pedindo-lhes uma resposta. Esta não deverá exceder de dez linhas.

Todas as respostas nestas condições serão publicadas, e um objecto de arte será offerecido á autora ou autor da mais bella das respostas.

Amei porque encontrei nuns olhos a luz vivificante da minha desoladora solidão.

Deixei de amar porque encontrei nessa luz a sombra fria da volubildade.

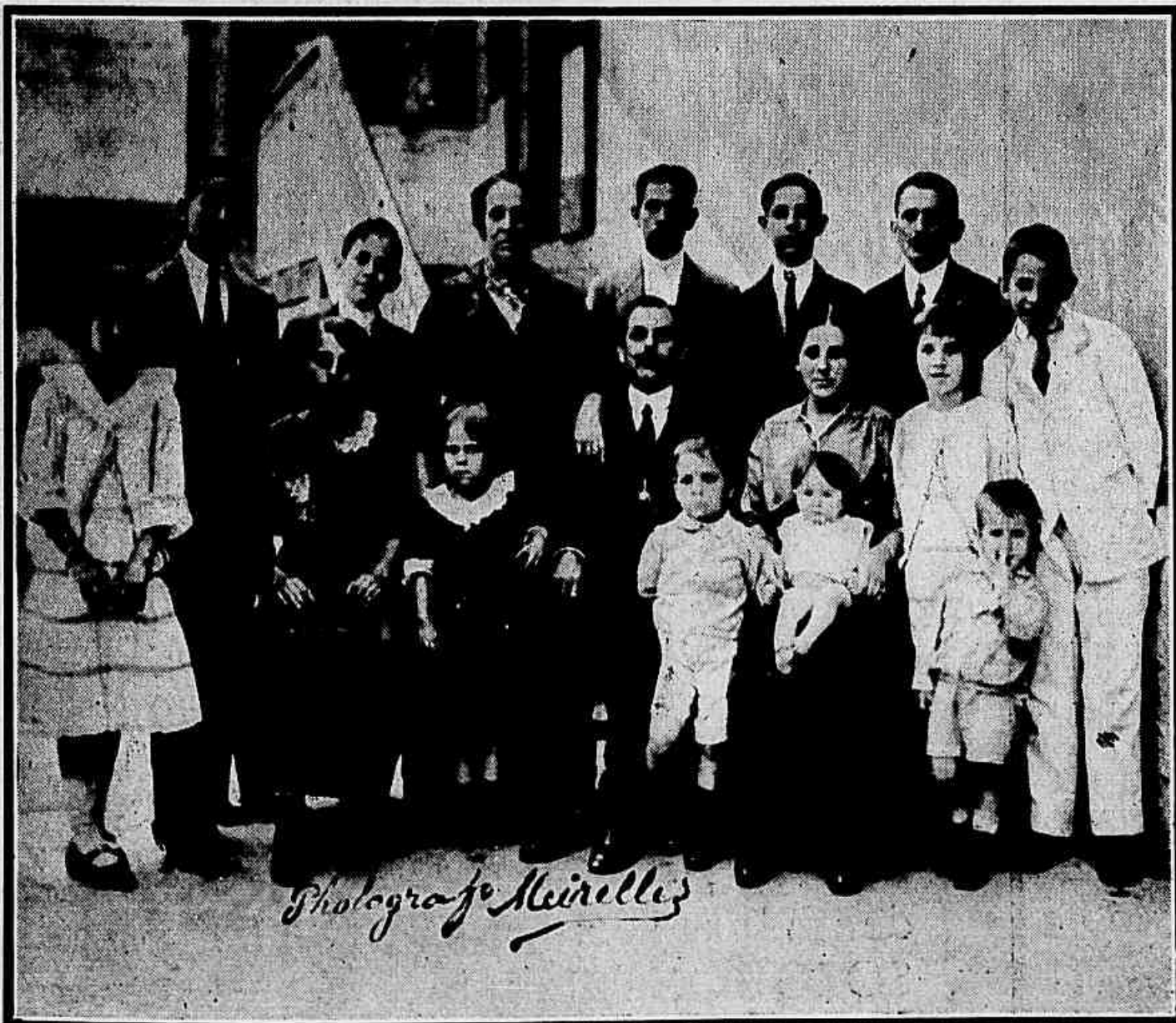
Clarita Neves.



Sr. João Perrenoud Teixeira de Sousa, encarregado da propaganda da conceituada Casa Colombo.

Amei, pela incalculavel amizade que lhe dedicava; deixei de amar, porque achei-o incapaz de merecer tamanha afeição.

Olivia Arruda (H. Nenê).



Familia do Sr. Antonio da Cunha e Silva, composta de sua senhora D. Ermelinda Fonseca da Cunha e Silva, professora cathedratica, directora da Escola Modelo (3ª femenina), do 4º districto, e de onze filhos, um netinho, genro e nora.

Amei; porém, deixei de amar, quando comprehendí que o amor, neste desastroso seculo XX é filho genuino do interesse, e irmão gêmeo da hypocrisia!...

Manoelita Terra.

Amei, inspirada por uma rara sympathia, e no meu amor existia toda a felicidade. Deixei de amar só para ter a grata recordação de um passado feliz.

Helena Oliveira.



A gentil senhorita Ibrantina Gomes, filha da viuva Dr. Sousa Gomes e que completou 15 annos no dia 15 do corrente.

Amei, porque sentia-me feliz por achar uns olhos castanhos, que são os meus predilectos. Deixei de amar só por ter a felicidade de os achar.

Ida Oliveira.

Amei, porque uma sympathia prendeu o meu olhar. Deixei de amar porque a maldita palavra inveja, perturbou a paz de meu coração.

Noemia Oliveira.

Filha do homem fingi amar, deixei de amar para imitar os homens.

Hugolina Faria.



A "Revista da Semana" em Juiz de Fora — Dr. Mario Costa, distincto clinico oculista em Juiz de Fôra.

Amei na doce e illusoria aurora da mocidade... Deixei de amar quando o véo roseo dessa mesma mocidade, se me descerrou, mostrando-me então o céu negro dos negros desenganos da vida!

Iosmar Martins.

Romances Populares Economicos

Lindas capas a côres

Cada volume de 200 paginas aproximadamente 1\$000 — Pelo correio mais 200 réis para o porte.

A collecção de 12 romances 10\$000 e mais 1\$000 para o porte do correio.

A ESCRAVA ISAURA, por Bernardo Guimarães — 1 vol. de 256 pags. — HISTORIA DE UM BEIJO, por Pérez Escrich — 1 vol. de 208 pags. — Os LADRÕES DA HONRA, por Pérez Escrich — 1 vol. de 160 pags. — PAULO E VIRGINIA, por Bernardin de Saint-Pierre — 1 vol. de 160 pags. — A DAMA DAS CAMELIAS, por Alexandre Dumas — 1 vol. de 254 pags. — O VESTIDO DE NOIVADO, por Alexandre Dumas — 1 vol. de 158 pags. — O MARTYRIO DE UM ANJO, por Alexandre Dumas — 1 vol. de 136 pags. — ROMANCE DE UM MOÇO POBRE, por Octavio Feuillet — 1 vol. de 176 pags. — A MORENINHA, por J. Manoel de Macedo — 1 vol. de 160 pags. — UM DRAMA D'AMOR, por Xavier de Montépin — 1 vol. de 188 pags. — LIVRO COMPLETO DOS SONHOS, seguido da cartomancia ou arte de ler o futuro nas cartas — 1 vol. de 128 pags. — SECRETARIO COMPLETO DOS AMANTES, contendo variados modelos de cartas, telegraphia dos namorados, dictionario das flôres, etc., etc.

Os 12 volumes 10\$000 e mais 1\$000 para o porte do correio.

Pedidos á COMPANHIA EDITORA AMERICANA, 110, Avenida Rio Branco, 112.

NOTA. — Estas edições são de consignação e não editadas por esta Empresa.



GRAÇAS

A'S

Gottas Salvadoras das Parturientes

DO DR. VAN DER. LAAN.

Desapparecem os perigos dos partos difficeis e laboriosos

A parturiente que fizer uso do alludido medicamento, durante o ultimo mez de gravidez, terá um parto rapido e feliz.

Innumeros attestados provam exhuberantemente a sua efficacia e muitos medicos o aconselham.

DEPOSITARIOS GERAES

ARAUJO FREITAS & C.

RIO DE JANEIRO

Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias

O que os dyspepticos deviam comer

AVISO MEDICO

« A indigestão e geralmente todos os males do estomago são, nove vezes em dez casos, provenientes da superacidez; portanto, os soffredores do estomago devem sempre que possível evitar os alimentos que conteem acidos e os que podem produzir a acidez pela sua acção chimica no estomago. Infelizmente essa regra eliminaria a maior parte dos alimentos agradaveis ao paladar, e mais ricos em propriedades reconstituintes do sangue, dos musculos e nervos. Eis porque os soffredores do estomago e os dyspepticos são, em geral, tão magros, macilentos e destituídos da energia vital que só pôde apresentar um corpo cujo organismo é bem nutrido. Em beneficio dos soffredores já forçados a excluir de suas dietas os alimentos solidos, doces e gordurosos, arrastando assim uma vida miseravel como os mingãos de que se nutrem, recomendo-lhes experimentar hoje uma refeição moderada de todos os alimentos de que gostam, tomando logo em seguida uma colher de chá de Magnesia Bisurada, n'uma pouca d'agua fria ou quente. Assim neutralizar-se-á qualquer acido que se acha no estomago ou que n'este orgão se possa formar, e em vez da usual sensação de desconforto e saciedade, V. sentirá que o alimento lhe senta bem ao estomago. A Magnesia Bisurada é, sem duvida, o melhor correctivo das irregularidades da alimentação, assim como é o melhor neutralizador de acido conhecido; não tem acção directa sobre o estomago, mas neutralizando a acidez das substancias alimenticias, elimina a formação de acidos que irritam e inflammam os tecidos delicados do estomago, e tem melhor effeito do que teria qualquer droga ou medicamento. Como medico, creio na conveniencia do emprego de remedios sempre que fôr necessario, porém, não vejo porque no caso presente se devam tomar drogas que irritam e inflammam o estomago, em vez de procurar eliminar o acido, que é a verdadeira causa de todo o mal.

Obtenha, pois, em sua pharmacia um pouco de Magnesia Bisurada, coma o que lhe appetecer na proxima refeição, tomando em seguida um pouco da Magnesia Bisurada como acima indicado e veja se não tenho razão.»

MÁ DENTADURA ? --- MÁ DIGESTÃO

Certo como *dois e dois são quatro*. A maioria das doenças do estomago são provenientes da má digestão.

Quando os dentes se arruinam e não se pode mastigar bem o alimento, a gente fica *dyspeptica* e soffre do estomago.

SOZODONT é a ultima palavra em descobertas scientificas. O liquido SOZODONT penetra as cavidades bucaes, limpa-as perfeitamente e ao mesmo tempo dá á bocca uma inefavel sensação de frescor e perfume. A pasta SOZODONT é composta de melhores ingredientes do que qualquer preparado analogo; de sabor e cheiro agradaveis, possui qualidades hygienicas sufficientes para, de per si, conservar a dentadura sempre sã. Com o uso do SOZODONT liquido e creme combinados, senão SOZODONT liquido e pó, se pode obter uma formosa dentadura e evitar o estrago e a carie prematura dos dentes.



DELTA

O sabonete medicinal por excellencia

Companhia Usina de Pro-
ductos Chimicos
Marca Registrada

Preparado com substancias antisepticas, conserva a pelle e elimina
os suores e espinhas refrescando deliciosamente a cutis

MARFIM

O sabonete ideal para banhos

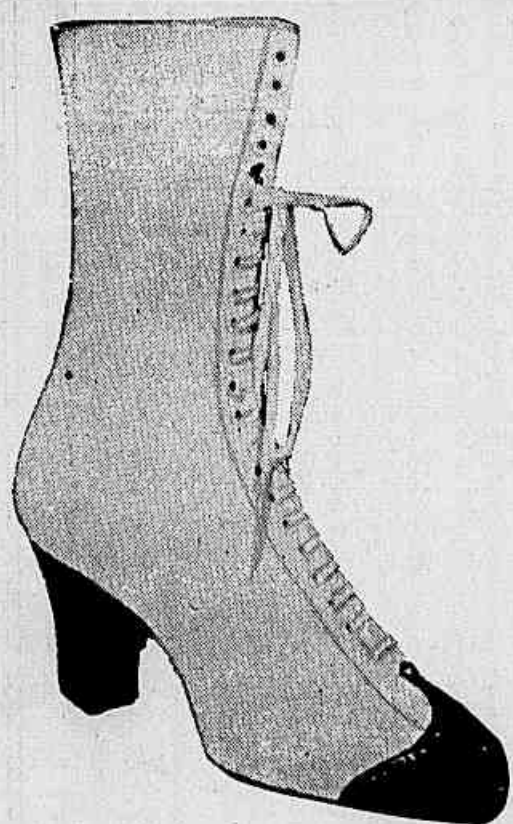
Perfuma e amacia a cutis fina
dos Bébés



Marca Registrada

COMPANHIA USINA DE PRODUCTOS CHIMICOS

FABRICA: — RUA SOARES, 13 — São Christovão)
ESCRITORIO: — RUA GENERAL CAMARA, 40) RIO DE JANEIRO



ULTIMA MODA

Borzeguins de casimira, gaspea de pellica
envernizada, 18\$, 20\$ e 22\$

Saldos de diversos calçados para liquidar

BOTA FLUMINENSE

109, Rua Marechal Floriano, 109

Canto da Avenida Passos



Borzeguins de camurça branca pel-
lica envernizada 20\$, 22\$ e 24\$

Casimira e pellica envernizada imi-
tando polaina 22\$ e 25\$

ACADEMIA DE COMMERCIO

UNICA no Rio de Janeiro, reconhecida OFFICIALMENTE pela lei n. 1339 de
9 de Janeiro de 1905

CURSOS DIURNO E NOCTURNO

CURSOS DE FERIAS preparando para exames de admissão e matricula di-
recta na 2ª serie do Curso Geral. Dezembro a Março.

PRAÇA 15 DE NOVEMBRO — Expediente de 14 a 16 e de 19 a 21 horas

PEÇAM PROSPECTOS

Pequeno Anúncio e Informações Úteis



TABELLA DE CAMBIO

De 12 1/2 13 1/16 Taxa sobre Londres	Valor da Libra Esterlina	De 12 1/2 13 1/16 Taxa sobre Londres	Valor da Libra Esterlina
12...	20\$000	3/4	18\$823
1/8	19\$896	11/16	18\$731
1/8	19\$793	3/8	18\$640
3/8	19\$692	11/16	18\$550
1/4	19\$591	13 ..	18\$461
1/16	9\$492	3/8	18\$373
3/8	19\$393	1/2	18\$285
1/16	19\$296	3/8	18\$199
1/2	19\$200	1/4	18\$113
1/16	19\$104	1/16	18\$028
5/8	19\$009	3/8	17\$943
11/16	18\$916	1/16	17\$860

Generos alimenticios — Bons e baratos — Praça José de Alencar. — Colombo.

SAQUES

Sobre Portugal, Hespanha, Italia, França, Londres, etc.

ZENHA, RAMOS, & C.

Rua Primeiro de Março, n. 73

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

SÉDE EM LISBOA

Capital 12.000 contos fortes

Saques á vista e a praso sobre todos os paizes.

Depositos á ordem e a praso ás taxas mais vantajosas do mercado.

Empréstimos cauciona-



FUNDADO EM 1864

dos. Descontos, cobranças e todas as operações bancarias.

Filial no Rio de Janeiro, RUA DA QUITANDA — ALFANDEGA.

Agencia na Cidade Nova, PRAÇA 11 DE JUNHO.



Em todas as "Leiteiras Bol" em contra-se á venda a sua optima Manteiga Bol, fresca, fabricada com creme pasteurizado, de fino aroma, agradável paladar e isempta de microbios e germens nocivos. — R. Ferreira Leite. — Telephone 509, Norte. — Casa Matriz, R. Gonçalves Dias, 73.

Leitaria Minerva. — Leite pasteurizado, manteiga especial com esmal. — Rua do Cattete, 311. — Telephone n. 1.541.

As Officinas Graphicas do "Jornal do Brasil"

encarregam-se da impressão de jornaes, revistas, memorias, trabalhos commerciaes, livros, etc., etc., com presteza e preços modicos. Executa-se todo e qualquer trabalho de gravura com toda a perfeição.

Illo, Avenida Rio Branco, 112

Fumem Mistura

Allen

ASSEMBLÉA, 106

Chocolate, café, bonbons e fantasias de chocolate, só de Bhering & Comp. — Rua Sete de Setembro, 103

PAPEIS DE CASAMENTOS—

J. BORGES DO REGO — Solicitador e provisionado pela Camara Ecclesiastica, encarrega-se dos processos para a realização no civil e no religioso; bem assim, despejos, penhoras, naturalisações, carteiras de identidade, pensões de meio-soldo, Montepio civil e militar, registros de nascimento (fora do prazo), compra e venda de predios e terrenos, inventarios, liquidações de cadernetas na Caixa Economica e mais negocios referentes ao Fóro, Thesouro, Prefeitura e Saude Publica (adianta dinheiro para eustas), por contratos modicos. Escrip., P.Tiradentes, 73, junto ao Minist. da Justiça, das 10 ás 17 hs Res. r. Sen. José Bonifacio, 66 (T. os Santos) Tel. 196-C.

Goiabada Pesqueira

NOVA

Lata 900 réis

Casa Portuguesa Joe

40, Rua da Assembléa, 40

O homem que tem uma mulher má tem uma chaga no coração.

RIO VOUGA

SABOROSO VINHO DE MESA

Casa Carvalho

Avenida Rio Branco — 165

XAROPE PEITORAL

DE

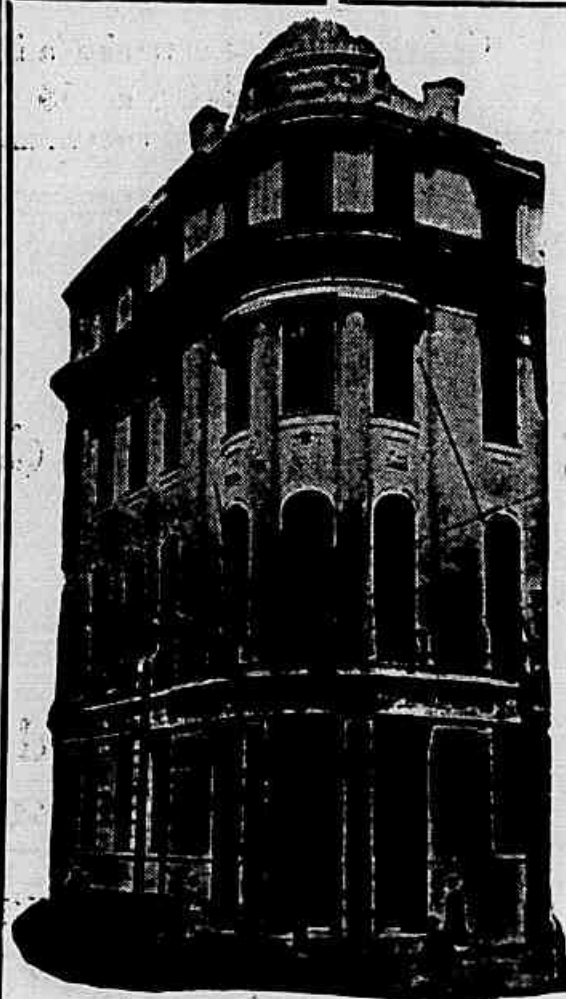
ANGICO COMPOSTO

CURA:

Tosses, Bronchites, Catarrhos, Constipações, Influenza, Asthma, Coqueluche

VENDE-SE NA PHARMACIA BRAGANTINA

na Rua Uruguayana n. 105



Deutsch-Sudamerikanische Bank A. G.

(Banco Germanico da America do Sul)

Rio de Janeiro — Rua Primeiro de Março, 57

Faz todas as operações bancarias e abona os seguintes juros:

Em conta corrente de movimento	8 %	De 2 mezes	4 1/2 %
Em conta corrente limitada	4 %	» 3 mezes	5 %
E a praso fixo:		» 6 me es	6 %
De 1 mez	4 %	» 9 mezes	6 1/2 %
		» 12 mezes	7 %

**ESTA' CONSTIPADO ?
TOSSE MUITO ?
RESFRIOU-SE ?**

USE A CAPILINA

O medicamento mais efficaz da
homœopathia contra as
molestias do aparelho respiratorio

PREÇO DE 1 VIDRO RS. 1\$000
VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS

Depositos principaes :

DROGARIA PACHECO

Rua dos Andradas 43 a 47

LABORATORIO HOMŒOPATHICO

Alberto Lopes & C^a.

Rua Engenho de Dentro 26--Rio

PRODUCTOS DE BELLEZA

F. LOPEZ

*Chimico-Perfumista, privilegiado pelo Governo Federal
pela carta patente 5.262*

Premiado na Exposição de Turim de 1911
Fôra de concurso na Exposição Nacional de 1908

Loção de Venus de F. LOPEZ. O mais fino e
delicado de todos os productos
para aformosear a cutis. Dá uma brancura ideal, ins-
taneamente cura espinhas, sardas, cravos e panno
do rosto, tornando a cutis fina, alva e avelludada. Pro-
ducto preferido pela elite Carioca e Paulista.

Ondulina de F. LOPEZ. Producto moderno, fina-
mente perfumado para a hygiene, belleza
e conservação dos cabellos: o melhor de todos os tonicos.
O unico que cura a caspa e a queda do cabelo em 3 dias.
Dá aos cabellos brilho, belleza e vigor, tornando-os abun-
dantes e bonitos.

Depilatorio Lopez faz desaparecer instantanea-
mente o cabelo, pello ou pen-
nugem do rosto ou de qualquer parte do corpo (evitar
imitações; exigir o legitimo de F. LOPEZ).

Loção Oriental de F. LOPEZ. Faz desaparecer as
rugas e pés de gallinha tornando a
cutis fina, lisa e delicada; em loções sobre os SEIOS,
fortifica-os e endurece-os quando cahidos por doença,
amamentações, ou outra qualquer causa: *é o melhor ma-
migeno eterno FLOR DA BELLEZA.* Producto igual á
Loção de Venus, porém de côr rosada e vidros mais pe-
quenos.

Cabellos brancos e grisalhos ficam pretos progressi-
vamente com a *Agua Indiana* do Dr. ALLEN,
producto scientifico, o melhor para dar a côr progressi-
vamente, que é o melhor systema de dar a côr aos ca-
bellos; não mancha, não é tintura. Incomparavel sem
rival. — **VENDEM-SE NAS PERFUMARIAS, DRO-
GARIAS E PHARMACIAS.**

Evitar imitações

Deposito: Rodolpho Hess & C. R. 7 de Setembro, 61
Laboratorio F. LOPEZ, Rua Paulo de Frontin, 47-49
RIO DE JANEIRO

VICTORY

NÃO É TINTURA

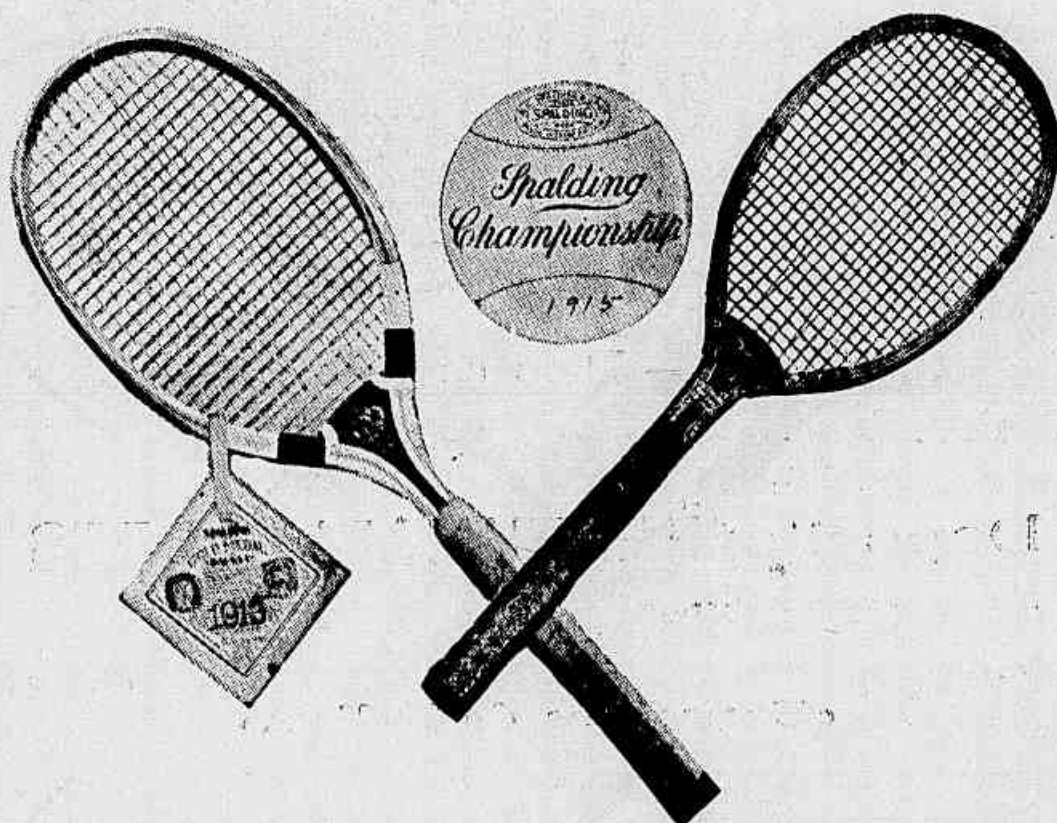
Recoloração verdadeiramente natural dos cabellos, sem
que elles fiquem ou pareçam pintados

SUPPRIME TODAS AS TINTURAS E SEUS INCONVENIENTES.
NÃO TEM NITRATO DE PRATA. UNICA NO MUNDO
QUE SE USA COM AS PROPRIAS MÃOS, SEM MANCHAR
OU SUJAR A PELLE.

THE VICTORY HYGIENE OF HAIR

Americans and Products Chemists Co.—New York

NAS PRINCIPAES PERFUMARIAS



LAWN TENNIS

1915 e 1916

Slazenger's "Doherty" Racket

The best known Racket manufactured. Used by
nearly all front rank players.

**Estas são as mais afamadas Rackets do
mundo**

Marcas Registradas

Deposito geral para todo o Brasil

CASA SPORTMAN

M. MATTOS

Rua Ourives, 25—Avenida, 52—RIO

Cofres "BERTA"

São os melhores

141, RUA URUGUAYANA, 141

Moreira Leão

~~~~~ **RIO DE JANEIRO** ~~~~~



# SER BELLA

CREME DE BELLEZA «ORIENTAL»

único sem rival,  
para manter a  
epiderme em  
perfeito e tado  
de hygiene e  
belleza e pelas  
suas qualidades  
emolientes e re-  
frigerantes, em-  
branquece e  
assetina a cutis,  
dando-lhe a  
transparencia  
da juventude.  
Não é gorduro-  
so, é o melhor  
para massagens  
e faz adherir o  
pó de arroz, tor-  
nando-o com-  
pletamente in-  
visível.



Um 3\$000 — Pelo correio 3\$500

Vende-se nas perfumarias e pharmacias do Rio e das  
principaes cidades dos Estados

Deposito: **PERFUMARIA LOPES**

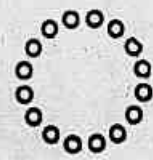
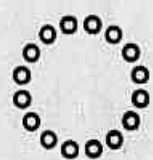
**URUGUAYANA, 44 — Rio**

Mediante um sello de 100 réis. en viamos o catalogo de  
«Conselhos de Belleza»

# SAPATARIA

## DA MODA

Rua Sete  
de Setembro,  
N. 184



# BELLAS



mas realmente bellas, sem uma sarda, um  
panno, um cravo, uma espinha ou ligeira  
mancha que desfeia o rosto, são as senhoras  
e senhoritas que usam a

## ANTI-ECHYMOSIS FARAL

o verdadeiro contribuidor da belleza. Do seu  
uso continuo, resulta uma pelle fina, macia,  
com o natural avelludado da juventude.

VENDE-SE EM TODA A PARTE E NA DROGARIA

**ARAUJO FREITAS & C. --- Rio de Janeiro**





# Fornal das Famílias

N.  
12

Modas, Costumes e Bordados, A vida no Lar, Receitas e Conselhos praticos,  
Economia Domestica, Hygiene da Bellesa, Alimentação

20  
11  
1915

## A MODA

Até agora, nenhuma nação disputou á França a palma da elegancia. As directoras dos *ateliers* são artistas, e não obreiras ou industriaes. Quando rebentou a guerra, todas aventaram a mesma idéa: era preciso fechar os *ateliers*, pôr de lado as frivolidades, para só pensar na patria. Paris, como centro da moda, deixava d'existir.

Mas surgiu logo o conflicto: milhares de *grisettes*, ao desertar-lheso trabalho ficaram sem pão, e a imaginação franceza, com a vivacidade que a caracteriza, encontrou uma solução rapida: como a clientela sahira de Paris, ou só se occupava em tratar dos feridos, se attender a *toilettes*, entrou-se tambem pelo campo do patriotismo.

A Cruz Vermelha e o *Comité* de caridade necessitavam uniformes, e os estabelecimentos mais afamados da elegancia mundial, com fundos seus, occuparam as suas empregadas n'esse mister.

A casa Callot Sœurs pôz nas mãos das suas habéis costureiras a roupa grosseira da tropa; *Mad. Paquin* dirigiu a confecção dos agasalhos dos soldados; os *Worths* fundaram uma ambulancia; *Mad. Cheruit* occupou-se da confecção dos trajes para as senhoras que assistem aos feridos; *Doucet*, que pela sua idade não pôde ir para as fileiras, creou um hospital, e as suas costureiras cosem para os militares; *Redfern* poz os seus *ateliers* á disposição da Cruz Vermelha, *Poiret* produz *bonnets* e *capotes*.

E assim encontraram trabalho 22.000 pessoas; dá-se de comer aos que não teem meios para viver, trata-se dos feridos, proporcionam-se roupas, e tudo isto devido aos creadores da moda, d'essa moda que tantas vezes tem sido denominada de frivola, phastasticam, excentrica e louca. ■



bado largo em renda com beirada em tecido prateado com picot; o corpinho com bolero de renda, as mangas compridas enfeitadas a lacinhos de fita prateada.—Outro modelo: em setim crêpe, a sobreblusa bordada, canhões e ombreiras de renda.

### NOIVAS

Toilette em setim duchesse, tunica em fórma de chale, sobre um ba-



# Moda - Infantil



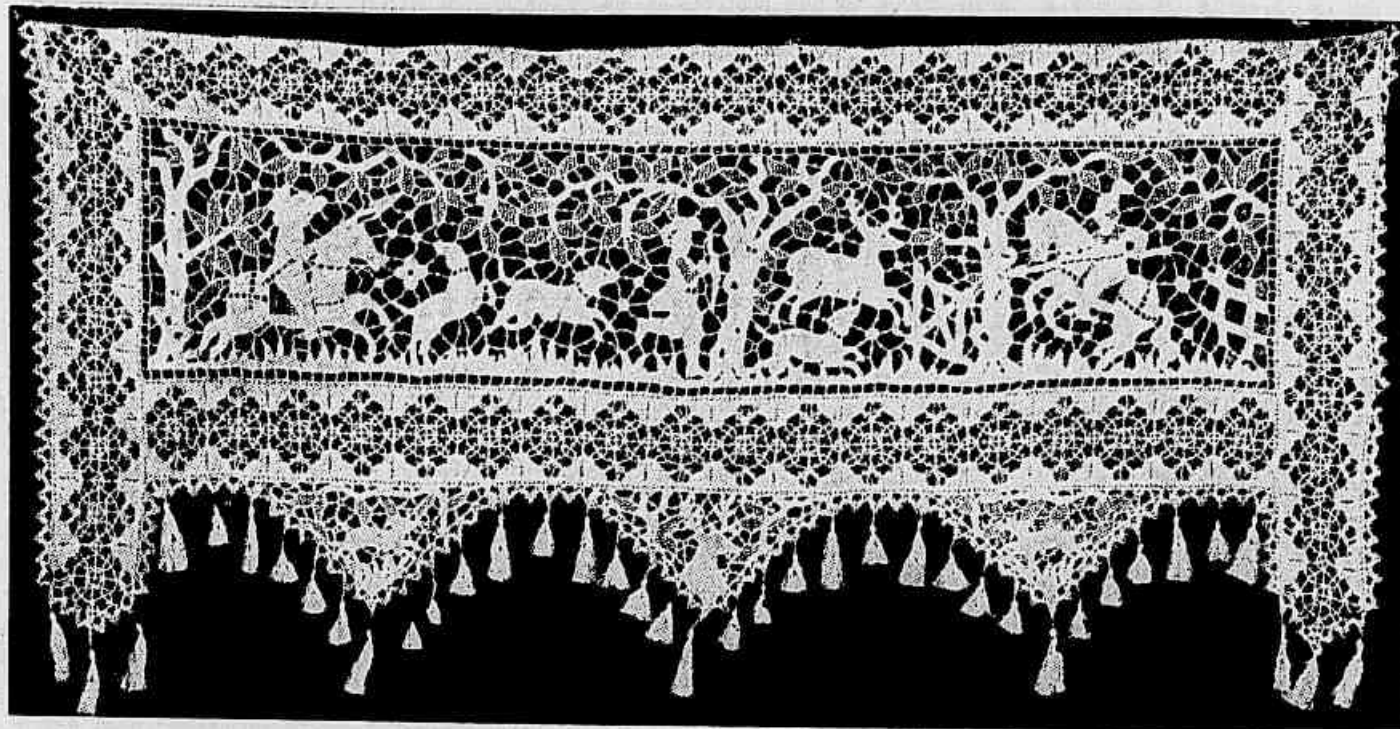
1 - Vestidinho para menina de 10  
anos. O babado pregueado e a blusa  
em lã fina; pala, mangas e cinto em  
rendas; mangas em amarelo claro.  
2 Vestido em mousseline bordada.  
O babado de renda acaba em grinal-  
da de rosinhas; os babadinhos do  
pescoço e mangas em renda; nos hom-  
bros e atrás fitas de setim. 3 Ves-  
tido em taffetás floreado. A saia tem  
uma serie de babadinhos em taffetás  
não floreado, acabando com tiras da  
mesma fazenda; o corpinho tem cor-  
selet de taffetás e as mangas são em  
renda. 4 - Vestido de crêpe da China,  
saia pregueada, cinto de velludo;  
plastron da blusa em renda; a pala  
de renda transparente e as mangas de  
mousseline franzidas. 5 - Vestido de  
setim, saia franzida na cintura, com  
babadinhos em baixo, guarnição de  
renda filet guipu e. Fita de setim  
atrás. 6 - Vestido de setim, com a  
saia bastante larga com renda e ba-  
badinhos de gaze chiffon; bolero so-  
bre corpinho de renda com borlas.





# Costuras e Bordados

**Larubrequin em Gayant com brides.**— Não é necessario, amavel leitora, lembrar-lhe o classico ponto de Gayant porque teem, com certeza, recorrido a esta renda tão artistica, com os motivos bordados a ponto de passagem e contornados a ponto de pé de flôr. A originalidade d'este comprido friso que representa uma caçada com senhoras a cavallo, veados, cães e archeiros, reside na suppressão do fundo *ajouré*, substituido por uma re-desinha de *brides* a *picots*, dando um aspecto completamente novo ao trabalho. Tem uma tira d'*étamine* de 1,19



Larubrequin em Gayant

por contornar os motivos por um feixe de linhas nº. 42. Mantem-se este na margem do desenho com pequenos pontos transversaes. Para as hastes e os fructos o feixe de linhas deve ser muito mais fino que o das folhas. Depois d'esta primeira operação passem-se ás *brides*. Estendam-se os fios sobre as linhas traçadas, segurando-as por pequeninos pontos transversaes e borda-se por cima a ponto de festão

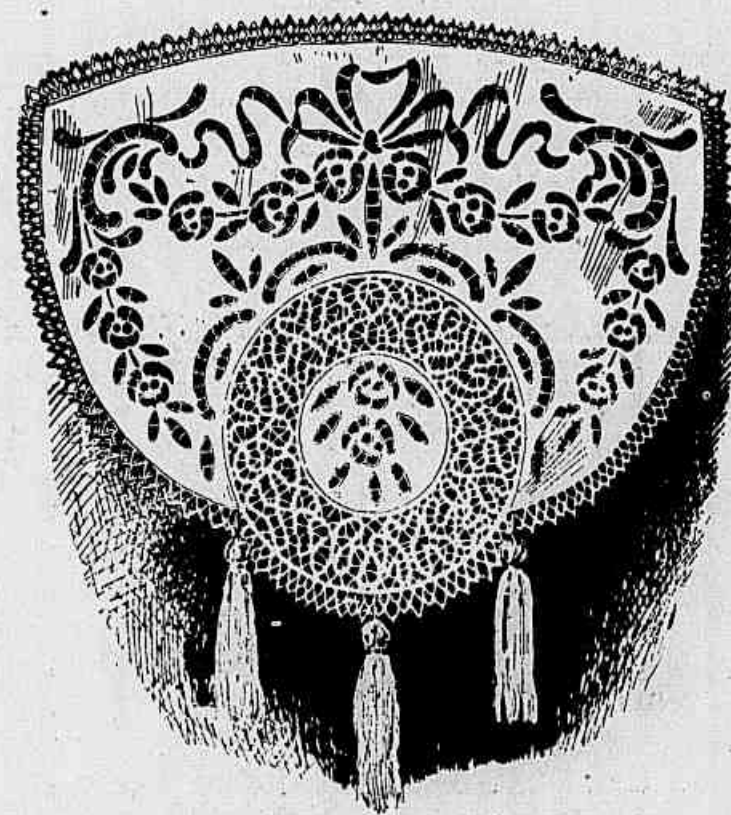
com o mesmo fio. Passa-se em seguida para o interior dos motivos, que devem ser o mais variados possível, poden-



Napperon para jarra

ralmente dois grandes *picots*. Terminadas estas só falta contornar os motivos a ponto de festão com algodão 30 e cortar o tecido debaixo das *brides*.

**Napperon para jarra.**— Devem-se se guardar todos os pedacinhos de rendas e bordados, porque servem para combinar lindos trabalhos. Juntem os restos do tulle, *linon*, *mousseline* bordada, entremeios e espiguihas e podem assim confeccionar um *napperon* para debaixo do candieiro, vasos ou *bibelots*. Quando assente o plano geral, corta-se o molde em papel grosso collocando em cima, do avesso, a *mousseline*, dando-lhe a fórmula que se desejar, unindo por estreitos entremeios; cossem-se muito finamente os contornos rodeados de rendas, e quando terminado, tira-se o tecido do papel que lhe serviu de suporte. Este trabalho ficará muito elegante incrustando-se motivos sobre a renda, fazendo pelo direito alguns pontos para ligar os diversos bocados.



Jeté de fauteuil

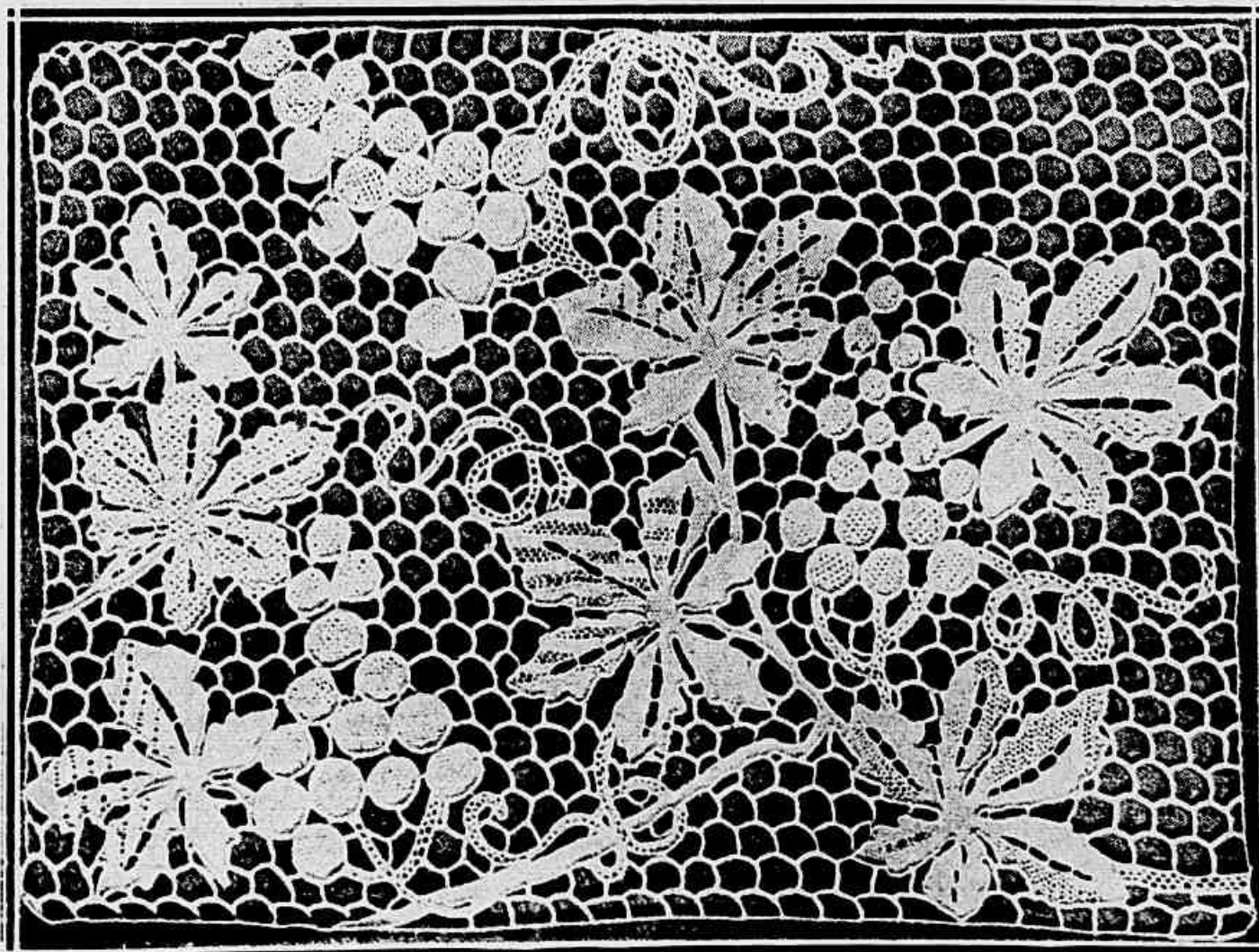
metro de comprimento por 25 cm. de largura. Começa-se por bordar o interior de todos os principaes motivos ao ponto de passagem com algodão *perlé* nº. 5. Passa-se alternati-

vamente a agulha debaixo d'um dos fios sobre o fio seguinte e assim por successivo; deixa-se em seguida um fio de *étamine*, depois faz-se uma segunda ordem de pontos de maneira que alternem com os pontos da ordem precedente. E' preciso exceptuar todas as folhas em que se acha o fundo classico do ponto Gayant executado com linha fina crua nº. 74. Passa-se ás *brides* festonadas que reúnem entre si todas as partes da composição decorativa. São em tres fios lançados d'um ponto a outro, e sobre os quaes se faz o ponto de festão deixando ge-

**Almofada de renda de Veneza.**— Não são para desprezar as explicações sobre a technica d'este trabalho afim de ser executado. Calquem o desenho em papel tela molle e comecem

do-se empregar todos os pontos que souberem em renda de Veneza. Faça-se primeiro o ponto *mat* misturado com

pequenas *brides*, depois as folhas metade *mate* e metade *ajourée*. As hastes grossas são a ponto *mat* e as mais finas *ajourée*, e outras ainda a ponto de tulle duplo. Para as grainhas o ponto *mat* alterna com um ponto muito *ajourée*; estando todos os motivos cheios só resta bordar as margens. Cobrem-se a ponto grosso de cordãozinho e com a mesma linha o feixe do fio que cerca as folhas e a hastes. Para os fructos substitue-se o ponto de festão pelo de cordãozinho. Este motivo deve ter 40 cm. de comprimento por 30 de largura.



Almofada de renda de Veneza





## BEBIDAS DE VERÃO

Daremos hoje a receita d'uma excellente bebida propria para os dias de calor, embora a sua preparação não seja muito facil: o *mint julep*.

Dissolvam n'um copo cheio d'agua até á terça parte uma colher de sopa com assucar em pó. Adicionem: um copo de Cognac e quatro raminhos d'hortelã pimenta fresca. Esmaguem-n'os bem e encham o copo com gelo



*A primeira operação. — Certificar-se que os elementos necessarios estão ac alcance das mãos.*

pisado. Retirem a hortelã e mexam a bebida. N'um outro copo, colloquem a hortelã em fórma de ramo, com os pés para baixo e deitem o preparado. Ornem o cimo com os fructos da estação (cerejas, morangos, etc.) e gomos de laranja, deitem um pouco de rum e polvilhem com assucar.

O *champagne julep* faz-se com agua de



*As misturas—Os frascos conta-gottas com os seus licores fundamentaes: angustura, curaço, orange-bitter, absintho, creme d'amendoa e peach-bitter.*

Seltz, Champagne *frappé*, quartos de laranja e seis bagos d'uva.

Prepara-se o *Martini cocktail* da seguinte maneira:

Encham metade d'um grande copo com gelo pisado, deitem-lhe quatro traços de laranja-bitter, um d'absintho, tres de curaço, tres de licor d'amendoas, gin e vermouth de Turin.

O *gin-cocktail* mais conhecido é este:

No copo, com metade de gelo em pedacinhos, ponham tres traços d'an-

gustura, tres de curaço, tres de licor d'amendoas e gin; agitem, passem tudo e juntem-lhe limão.

Eis a formula do *cocktail indiano*: uma colher de café de xarope de fram-



*A dosagem — Cada jacto de liquido que sahe do conta-gottas chama-se um traço, mas a difficuldade é saber dosear.*

boezas, outra de curaço, seis de marasquino, seis gottas d'angustura e um copo de Cognac.

E o *cocktail japonéz*: uma colher de sopa de xarope d'orchata, quatro gottas d'angustura, um copo de Cognac.

Vejam estas materias inoffensivas: marasquino, orchata, ao lado das outras!

O *Jersey cocktail* faz-se com cidra e o *Derby cocktail* com xarope d'ananas.

*As mulheres julgadas pelos homens... e os homens julgados pelas mulheres...*

Não ha nada que supere a eloquencia d'uma mulher apaixonada. — *La Harpe*.

\*

Vulgarmente os homens pensam pouco, acreditam tudo que lhes dizem, e procedem por instincto. — *Mad Rolland*.

\*

A mulher é a ave mais formosa que existe na terra. — *Alfredo de Musset*.

\*

Só um homem pouco experiente é que faz uma declaração em fórma. A mulher convence-se muito mais que é amada pelo que adivinha que pelo que se lhe diz. — *Ninon de Lenclos*.

\*

A mulher é o mais bello defeito da natureza. — *Milton*.

## A Vida no Lar

### COMO SE TRATAM AS MÃOS

Para ter mãos bonitas não é preciso laval-as constantemente. Basta apenas duas ou tres vezes por dia, mas devem-se resguardar quanto possivel com luvas, se se deseja que ellas sejam macias.

Depois de cada refeição molhem as extremidades dos dedos em agua morna, onde se deitam algumas gottas d'agua da Colonia ou metade d'um limão.

Se se tem que fazer algum trabalho difficil calcem umas luvas velhas. Lavem as mãos em agua morna, deitando-lhes duas colheres grandes de sementes ou dissolvam-lhe um pouco d'amido

Com uma escova cheia de sabão esfreguem-nas energicamente, para cima, para baixo, as unhas com cuidado.

Limpem suavemente as phalanges com pedra pomes muito fina, assim como a parte interior dos dedos e toda a palma da mão. Sirvam-se de seguida d'um limão e depois deitem-lhe algumas gottas d'uma essencia que póde ser composta de glicerina pura, 200 grammas, agua de rosas, 100 e agua de louro-cerejo, 150. E acabem seccando-as com pó d'amido, d'arroz ou de talco.

### MANEIRA DE CUIDAR DAS UNHAS

Devem-se escovar bastante, e não recorrer ao limpa-unhas, sobre tudo sendo de ferro.

Duas vezes por semana tratem d'ellas d'uma fórma mais minuciosa. N'esse intuito comprem pequenas espatulas de madeira ou osso, lisas e redondas n'um extremo e ponteagudas n'outro.

Depois de se ter temperado a extremidade dos dedos em agua quente com sabão, ponham na espatula um bocadinho d'algodão com esta mistura:

Agua oxygenada, 15 gr.; agua de rosas, 50; agua de louro-cerejo, 5; glicerina, 5.

Com o auxilio da espatula tiram-se todas as pelliculas em volta da unha, desprendendo-a antes com a extremidade.

Com vaselina dá-se massagem á pelle e com uma thesourinha a proposito, corta-se quanto se possa em volta.

Despegar todo o extremo e os lados é o unico meio de a ter comprida e arqueada.

Para a tornar rosada e brilhante, ha um processo simplicissimo. Com a ponta do dedo unte-se cada unha com um pouco da pasta que se põe nos labios. E n'um polidor deita-se pedra pomes tornada n'um pó impalpavel. Esfregue-se com força, e depois recorra-se a outro polidor secco.

Uma excellente precaução ao deitar é pôr vaselina nas unhas, o que dá ás pessoas que as teem muito seccas a gordura necessaria para as limpar bem e ficarem brilhantes.

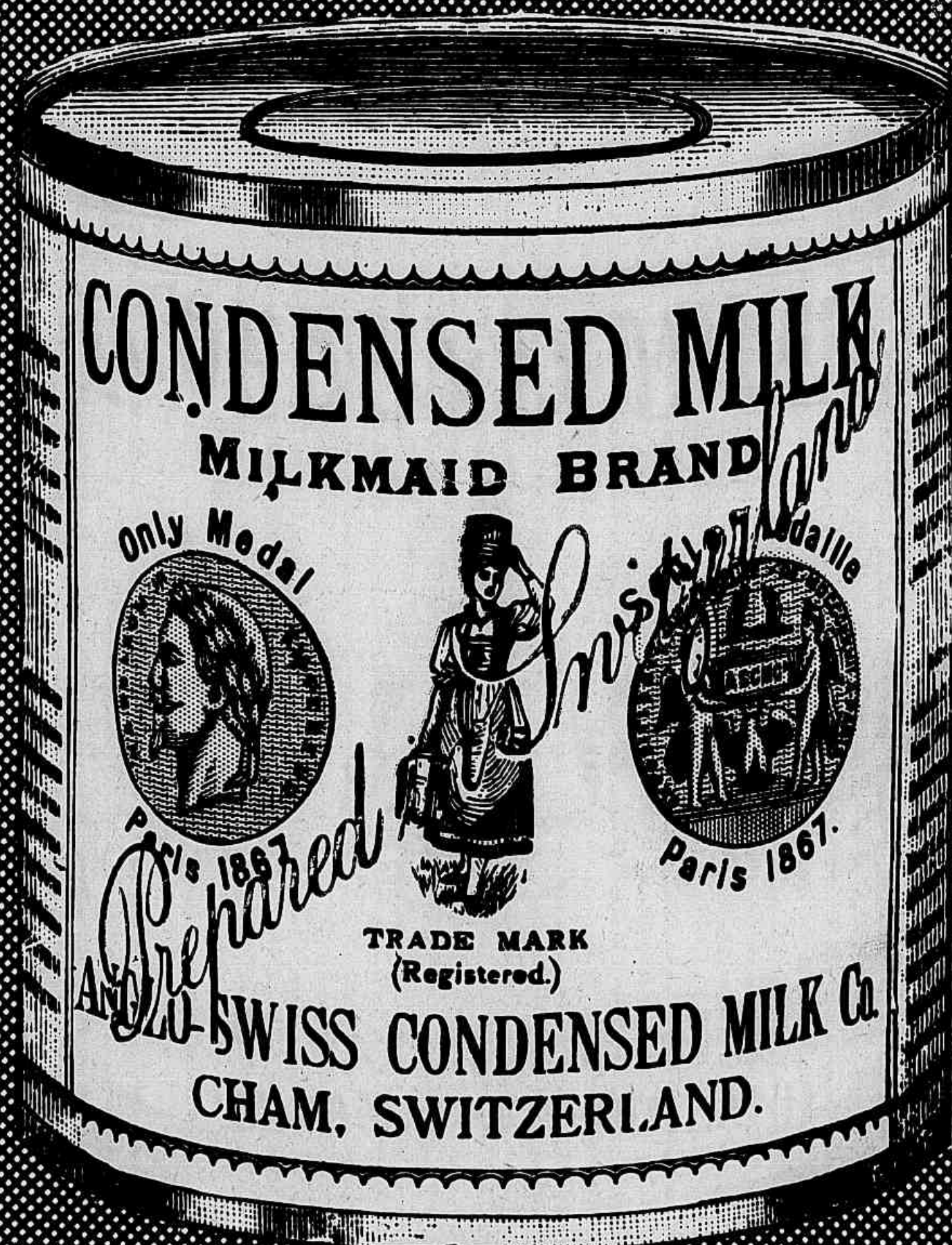




*Mme. Selda Potocka participa ás suas clientes que, regressando da Europa no paquete "Avon", reassumirá a direcção do seu Instituto, á rua Paysandú n. 111, no proximo dia 26.*



# LEITE CONDENSADO MARCA "MOÇA"



**PEÇAM SEMPRE o verdadeiro,  
saboroso e rico leite condensado  
suisso marca "MOÇA", que se en-  
contra á venda em todas as casas  
de comestiveis**